

Link de acesso ao Laudo de Avaliação Patrimonial 2024:

<https://drive.google.com/file/d/1xhGxDB9P2U6dW1yUJpVLBmjSSEiBLO7N/view?usp=sharing>

Engenharia de Riscos

Melhoria de risco

Ajudando você a entender e mitigar seus riscos



Data da Avaliação: 05 de julho de 2021
Processo: 202106WIZ054968

SCPAR Porto de Imbituba
Avenida Presidente Vargas, 100, Centro
– Imbituba/SC, CEP: 887800-00

Aviso Importante:

Apenas o Cliente pode tornar o seu local de trabalho seguro. As funções de gestão de risco de uma empresa não podem ser delegadas e a WIZ Corporate ou qualquer das suas subsidiárias (WIZ BPO) não podem aceitar essa delegação, nem podem assumir qualquer das funções de gestão de risco e / ou decisões relativas às mesmas. A WIZ Corporate irá apenas ajudá-lo, fornecendo, na gestão de riscos específicos, os serviços de consultoria contratados. No entanto, a WIZ Corporate não dá garantias relativas a esses serviços, não assumindo qualquer obrigação para além das previstas no contrato.

Toda a informação contida neste documento foi obtida a partir de fontes consideradas fiáveis e credíveis, mas a WIZ Corporate não garante, expressa ou tacitamente, a sua completude ou exatidão. Alguma desta informação pode alterar-se com a passagem do tempo. Assim, deve sempre ser consultada a informação mais atualizada disponível.

A informação relativa à engenharia de risco é concebida como uma descrição geral de certos tipos de risco e / ou serviços de engenharia de risco, disponíveis para Clientes determinados. A WIZ Corporate e seus Colaboradores não assumem qualquer responsabilidade pelo uso ou confiança em qualquer informação, material ou procedimento contidos neste documento. A WIZ Corporate e seus Colaboradores não garantem resultados específicos, podendo existir particularidades nas instalações da sua empresa ou na sua organização que poderão não ser perceptíveis para a WIZ Corporate. O Cliente está em melhor posição para compreender o seu negócio e sua organização e tomar as medidas adequadas para minimizar o risco. A WIZ Corporate pretende ajudá-lo, fornecendo as informações e ferramentas para avaliar o seu ambiente de risco, o qual se encontra em constante mutação.

1 - INTRODUÇÃO

O presente relatório foi elaborado com base na inspeção realizada em 05.07.2021, com acompanhamento Sr. Sandro Cassol Bainha, chefe da guarda portuária, Sr. Luiz Gustavo Pucco, Eng. Eletricista, e Sra. Camila Amorim, Gerente de Segurança do trabalho, saúde e meio ambiente, nas dependências do segurado, e tem por única finalidade, a verificação das condições do local para fins de análise de risco.

Estivemos nessa data nas instalações da unidade em SCAPAR Porto de Imbituba com o objetivo de registrar informações relevantes sobre o risco para a efetivação de contrato de seguro.

No escopo da inspeção verificamos o layout geral, o estado de conservação, limpeza e manutenção dos prédios existentes, e suas instalações, máquinas e equipamentos em geral, depósitos e armazenagens diversas e principalmente os equipamentos de prevenção e combate a incêndio, aspectos essenciais à identificação e controle do potencial de perdas.

Também foram obtidas informações sobre as equipes de Manutenção, e Vigilância Patrimonial, como também, os planos e procedimentos existentes que são fundamentais para a subscrição do risco.

Com base nesses dados, apresentamos uma avaliação geral de todas as características do risco e a estimativa de perdas potenciais relacionada a incêndio e outros eventos associados, além da apresentação de uma graduação de risco, subsídios para a subscrição dele.

2 - INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 – DADOS DA EMPRESA

A SCPAR Porto de Imbituba é uma sociedade de economia mista do estado de Santa Catarina, subsidiária do acionista único SC Participações e Parcerias. Exerce a Autoridade Portuária do porto organizado de Imbituba e, portanto, é responsável por administrar a infraestrutura e fiscalizar as operações do Porto de Imbituba.



Vista da portaria principal

2.2 – ÁREAS

- Área terrestre: 892.410,05 m². Área marítima: 5.633.192,73 m²;
- Construção não arrendada = 7.176,80 m² (Tabela de seguro patrimonial)

2.3 – LOCALIZAÇÃO E VIZINHANÇA

A unidade está localizada na Avenida Presidente Vargas, 100, Centro – Imbituba/SC.

Localização. 28°14'12.577"S - 48°39'38.350"W.



Vista de satélite do risco

PONTO	TIPO/ATIVIDADE
Frente	Av. Florentino Machado
Esquerda	Imbituba Empreendimentos e Participações (IEP)
Direita	Praia da Vila
Fundos	Praia do Porto

2.4 – ACESSOS AO LOCAL (VIAS)

Endereço da Entrada principal:

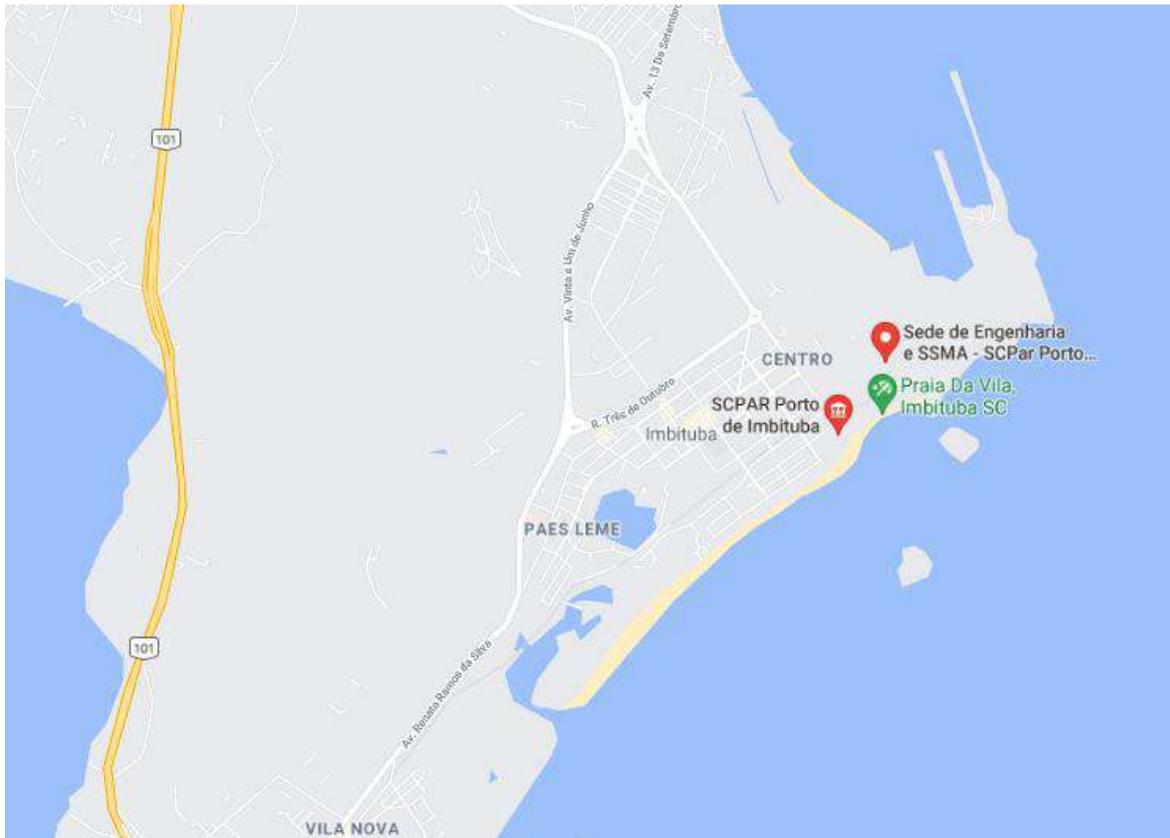
Av. Presidente Vargas, 100, Centro Imbituba, Santa Catarina, Brasil CEP: 88780-000

Rodoviário – O Porto de Imbituba está conectado à BR-101, uma das mais importantes rodovias do país, por uma via de ligação de apenas 6 km, totalmente pavimentada em concreto rígido.

Ferrovário – Comandado pela Ferrovia Tereza Cristina, o acesso ferroviário interliga a cidade de Criciúma (SC) ao porto, por meio de uma malha de 164 km.

MARÍTIMO:

CANAL DE ACESSO		Calado Máximo: 17 metros	
BACIA DE EVOLUÇÃO		Calado Máximo: 15,50 metros	
BERÇO	LOA (m)	CALADO MÁXIMO (m)	TPB (DWT)
01 (*)	290	13,50	110.000
02	306	13,50	145.000
03 (**)	215	11,50	(***)



Vista do acesso principal do risco

2.5 - CARACTERÍSTICAS DAS CONSTRUÇÕES

O local do risco conta com edificações arrendadas e não arrendadas, sendo as edificações não arrendadas a casa de conveniência do cais 1, casa de conveniência do cais 2, casa de conveniência do cais 1, as portarias, as subestações, prédio da polícia federal, receita federal, as balanças, prédios administrativos, sede de segurança, armazéns 6, 7, 9, 10, prédio da Anvisa, vestiário ILP, sala de engenharia, sala de equipes, banheiro de acesso ao porto, capela, vigiagro, corpo de bombeiros, casa de hóspedes e prédio da polícia militar, com as seguintes características construtivas:

Edificação	Descrição	Metragem (m ²)
Prédio ADM	Estrutura: Alvenaria Estrutural	924,86
	Paredes: Alvenaria e divisórias de compensado	
	Piso: Piso cerâmico e assoalho de madeira	
	Janelas: Vidro com vista de madeira	
	Portas: Madeira e compensado	
	Cobertura: Telha cerâmica francesa	
Armazém 10 - Centro Multiuso Auditório	Estrutura: Alvenaria Estrutural	683,72
	Paredes: Alvenaria	
	Piso: Cerâmico e Vinílico	
	Janela: Vidro com vista de alumínio	
	Portas: Madeira e portão de alumínio	
	Cobertura: Telha cerâmica francesa	
Armazém 9 - Depósito e garagem	Estrutura: Alvenaria Estrutural	574,84
	Paredes: Alvenaria	
	Piso: Piso cerâmico e piso industrial	
	Janela: Vidro com vista de alumínio	
	Portas: Portas de madeira e portão de alumínio	
	Cobertura: Telha cerâmica francesa	
Unidade de Segurança	Estrutura: Concreto Armado	126,46
	Paredes: Alvenaria	
	Piso: Cerâmico	
	Janela: Vidro com vista de alumínio	
	Portas: Porta de madeira e metálica (escada)	
	Cobertura: Telha cerâmica portuguesa	
Engenharia e SSMA	Estrutura: Alvenaria Estrutural	221,5
	Paredes: Alvenaria e divisórias de compensado	
	Piso: Cerâmico	
	Janela: Vidro com vista de madeira	
	Portas: Portas de madeira e compensado	
	Cobertura: Telha cerâmica francesa	
Armazém 7 - Almoarifado Central	Estrutura: Alvenaria Estrutural e reforço de concreto armado	911,69
	Paredes: Alvenaria	
	Piso: Piso industrial e cerâmico	
	Janela: Vidro com vista de alumínio	
	Portas: Portas de madeira e portões de alumínio	

Edificação	Descrição	Metragem (m ²)
	Cobertura: Telha cerâmica francesa	
Sala das Equipes manutenção	Estrutura: Concreto Armado	164,31
	Paredes: Alvenaria e divisórias de compensado	
	Piso: Piso cerâmico	
	Janela: Vidro com vista de alumínio	
	Portas: Portas de madeira e compensado	
	Cobertura: Telha Fibrocimento	
ANTAQ / ANVISA	Estrutura: Alvenaria estrutural	259,78
	Paredes: Alvenaria	
	Piso: Granito (escadas), piso cerâmico e tacos de madeira maciça	
	Janela: Vidro com vista de madeira	
	Portas: Portas de madeira	
	Cobertura: Telha cerâmica francesa	
Vestiário ILP	Estrutura: Alvenaria Estrutural	111,05
	Paredes: Alvenaria	
	Piso: Piso cerâmico	
	Janela: Vidro com vista de madeira	
	Portas: Portas de madeira	
	Cobertura: Telha cerâmica francesa	
Subestação 1	Estrutura: Concreto Armado	90
	Paredes: Alvenaria	
	Piso: Contrapiso de concreto armado	
	Janela: Vidro com vista de madeira	
	Portas: Portas de madeira	
	Cobertura: Laje de concreto com telha de fibrocimento	
Subestação 4	Estrutura: Concreto Armado	38,76
	Paredes: Alvenaria	
	Piso: Contrapiso de concreto armado	
	Janela: Alumínio	
	Portas: Porta de alumínio	
	Cobertura: Telha cerâmica francesa	
Subestação 5	Estrutura: Concreto Armado	44
	Paredes: Alvenaria	
	Piso: Contrapiso de concreto armado	
	Janela: Alumínio	

Edificação	Descrição	Metragem (m ²)
	Portas: Porta de alumínio	
	Cobertura: Laje de concreto impermeabilizada	
Subestação 6	Estrutura: Alvenaria Estrutural	150
	Paredes: Alvenaria	
	Piso: Contrapiso de concreto armado	
	Janela: Vidro com vista de madeira	
	Portas: Porta de madeira	
	Cobertura: Laje de concreto impermeabilizada com telha fibrocimento	
Subestação 7	Estrutura: Alvenaria Estrutural	150
	Paredes: Alvenaria	
	Piso: Contrapiso de concreto armado	
	Janela: Vidro com vista de madeira	
	Portas: Porta de madeira	
	Cobertura: Laje de concreto impermeabilizada com telha fibrocimento	
Subestação 11	Estrutura: Alvenaria Estrutural	77,27
	Paredes: Alvenaria	
	Piso: Contrapiso de concreto armado	
	Janela: Alumínio	
	Portas: Porta de alumínio	
	Cobertura: Laje de concreto impermeabilizada	
Casa de convivência Cais 1	Estrutura: Concreto Armado	148,72
	Paredes: Alvenaria	
	Piso: Piso cerâmico	
	Janela: Vidro com vista de madeira	
	Portas: Portas de madeira	
	Cobertura: Telha Fibrocimento	
Casa de convivência Cais 2	Estrutura: Concreto Armado	26,5
	Paredes: Alvenaria	
	Piso: Piso cerâmico	
	Janela: Vidro com vista de alumínio	
	Portas: Portas de madeira	
	Cobertura: Laje de concreto impermeabilizada	
Casa de convivência Cais 3	Estrutura: Concreto Armado	150
	Paredes: Alvenaria	
	Piso: Piso cerâmico	

Edificação	Descrição	Metragem (m ²)
	Janela: Vidro com vista de alumínio	
	Portas: Portas de madeira	
	Cobertura: Telha cerâmica francesa	
Portaria 1	Estrutura: Alvenaria Estrutural	209,27
	Paredes: Alvenaria e divisórias de compensado	
	Piso: Piso cerâmico	
	Janela: Vidro com vista de alumínio	
	Portas: Portas de alumínio	
	Cobertura: Telha Aluzinco	
Portaria 2	Estrutura: Misto (Alvenaria estrutural e concreto armado)	207,5
	Paredes: Alvenaria	
	Piso: Piso cerâmico	
	Janela: Vidro com vista de alumínio	
	Portas: Portas de vidro	
	Cobertura: Telha Aluzinco	
Portaria 3	Estrutura: Concreto Armado	205,46
	Paredes: Alvenaria	
	Piso: Piso cerâmico	
	Janela: Vidro com vista de alumínio	
	Portas: Portas de vidro	
	Cobertura: Telha Aluzinco	
Vigiagro	Estrutura: Concreto Armado	188,45
	Paredes: Alvenaria	
	Piso: Piso cerâmico	
	Janela: Vidro com vista de alumínio	
	Portas: Portas de madeira	
	Cobertura: Telha capa canal	
Capela	Estrutura: Misto (Madeira e concreto armado)	99,1
	Paredes: Misto (Madeira e alvenaria)	
	Piso: Assoalho de madeira maciça e piso cerâmico	
	Janela: Vidro com vista de madeira	
	Portas: Portas de madeira	
	Cobertura: Telha capa canal	
Receita Federal	Estrutura: Concreto Armado	149,61
	Paredes: Alvenaria	

Edificação	Descrição	Metragem (m ²)
	<p>Piso: Piso cerâmico</p> <p>Janela: Vidro com vista de alumínio</p> <p>Portas: Postas de madeira e portas de vidro</p> <p>Cobertura: Telha Fibrocimento</p>	
Polícia Federal	<p>Estrutura: Contêiner</p> <p>Paredes: Contêiner</p> <p>Piso: Piso cerâmico</p> <p>Janela: Vidro com vista de alumínio</p> <p>Portas: Portas de alumínio</p> <p>Cobertura: Contêiner</p>	59,48
Balança 1	<p>Estrutura: Concreto Armado</p> <p>Paredes: Alvenaria</p> <p>Piso: Piso cerâmico</p> <p>Janela: Vidro com vista de alumínio</p> <p>Portas: Portas de madeira</p> <p>Cobertura: Laje de concreto impermeabilizada</p>	45
Balança 2	<p>Estrutura: Concreto Armado</p> <p>Paredes: Alvenaria</p> <p>Piso: Piso cerâmico</p> <p>Janela: Vidro com vista de alumínio</p> <p>Portas: Portas de madeira</p> <p>Cobertura: Telha cerâmica francesa</p>	125
Torre de Controle	<p>Estrutura: Concreto Armado</p> <p>Paredes: Alvenaria</p> <p>Piso: Piso cerâmico</p> <p>Janela: Vidro com vista de alumínio</p> <p>Portas: Portas de madeira</p> <p>Cobertura: Laje de Concreto</p>	277,2
Antiga Casa de Hóspedes	<p>Estrutura: Concreto Armado</p> <p>Paredes: Alvenaria</p> <p>Piso: Piso cerâmico e piso em madeira</p> <p>Janela: Janelas em madeira de lei</p> <p>Portas: Portas em madeira de lei</p> <p>Cobertura: Telha cerâmica francesa</p>	454
	Estrutura: Concreto Armado	8,5

Edificação	Descrição	Metragem (m ²)
Banheiro público de acesso ao Porto	Paredes: Alvenaria de tijolos	
	Piso: Piso cerâmico	
	Janela: Vidro com vista de alumínio	
	Portas: Portas de madeira	
	Cobertura: Laje de concreto	
Edificação do TGL	Estrutura: Concreto Armado	78,79
	Paredes: Alvenaria de tijolos	
	Piso: Pavimentado de concreto e cerâmico	
	Janelas: com perfil de alumínio e vidro incolor	
	Portas: Portas de madeira	
	Cobertura: Telha cerâmica francesa	
Casa dos Rondas	Estrutura: Concreto Armado	24,35
	Paredes: Madeira de lei	
	Piso: Pavimentado de Concreto e Piso cerâmico	
	Janela: Janelas em madeira de lei	
	Portas: Portas em madeira de lei	
	Cobertura: Telha de fibrocimento	
Edificação da Polícia Militar (Ao lado da Portaria 2)	Estrutura: Concreto Armado	141
	Paredes: Alvenaria de tijolos	
	Piso: Piso cerâmico	
	Janela: Vidro com vista de alumínio e Vidro com vista em madeira	
	Portas: Portas de madeira de lei	
	Cobertura: Telha cerâmica francesa	

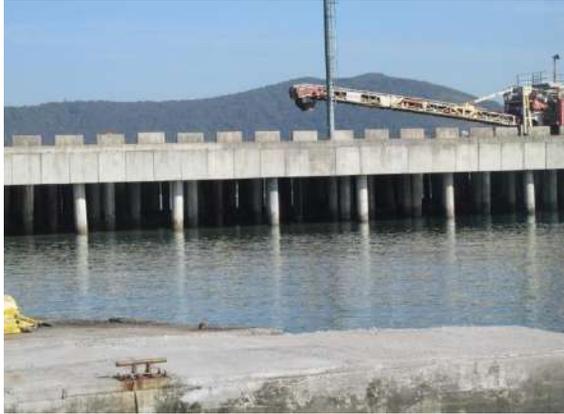


Vista do centro de atividades múltiplas



Vista da administração

Imagens das edificações e benfeitorias arrendadas:



Vista das benfeitorias arrendadas - Cais



Vista das benfeitorias arrendadas - Molhe



Vista das edificações arrendadas (Serra Morena) – Armazém



Vista das edificações arrendadas (Fertisanta) – Armazém



Vista das benfeitorias arrendadas – Armazém de vinilona

O risco como um todo (edificações não arrendadas) apresenta classe de construção “superior”, devido as edificações possuírem estrutura de concreto, paredes em alvenaria e cobertura incombustível.

2.5.1 – ISOLAMENTOS

As edificações arrendadas mais aproximadas contam com os afastamentos conforme imagem abaixo:

2.5.2 - CARACTERÍSTICAS DA TOPOGRAFIA DO TERRENO

Podemos considerar o terreno como plano.



Vista geral do terreno

2.5.3 – CARACTERÍSTICAS DE INFLUÊNCIA DA NATUREZA

A região onde está localizado o terreno do segurado está sujeito a fortes ventos, devido estar localizado a beira mar. Porém conta com uma montanha (proteção natural) que protege parcialmente o local do risco contra ventos da direção do mar



Vista da proteção natural

3 – OPINIÃO SOBRE O RISCO

Principais pontos positivos

- ISPS Code nível 1(Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias);
- Manutenção corretiva, preventiva e preditiva nos equipamentos e instalações elétricas;
- Controle informatizado de manutenção (área não arrendadas);
- PPCI (Plano Preventivo de Combate Incêndio);
- PEI (Plano de emergência individual);
- PAM (Plano de atendimento emergencial);
- PCE (Plano de controle de emergencial);
- Realização de análise preliminar de risco;
- Monitoramento 24 horas;
- CFTV;
- Segue rigorosamente os protocolos de saúde em razão da Covid-19;
- Estações maregráfica automática.

Principais pontos de melhorias (áreas não arrendadas)

- Contraventamento na cobertura do armazém 06 danificado;
- Falta de detector de fumaça nas subestações;
- Projeto de incêndio passando por regularização (ampliação);
- Improvisação na parte elétrica do contêiner de proteção ambiental;
- Desorganização na armazenagem de materiais para uso na barreira oceânica;
- Armazenagem de gasolina no container de proteção ambiental;

Principais pontos de melhorias (áreas arrendadas)

- Oxidação em equipamento de movimentação de contêiner;
- Falta de placa de especificação nos ancoradores nos cais;
- Falta de manutenção preventiva nos parafusos de chumbamento dos trilhos do cais;
- Falta de proteção contra queda de funcionários;
- Gradil danificado no cais;
- Quadro de energia dentro do dique de contenção;
- Cais parcialmente interditado por existência de patologia.

Conclusão: baseando-se nos pontos expostos acima consideramos este como um risco **BOM** dentro da escala: Ruim, Abaixo da Média, Regular, Bom, Excelente, porém com alguns pontos para melhorias.

Imagens de alguns pontos para melhorias:



Vista de improvisação elétrica



Vista de desorganização



Vista de armazenagem de gasolina em local desapropriado



Vista de desgaste de container de armazenagem



Vista de oxidação em equipamento de movimentação de container



Vista de oxidação e falta de placa de especificação (capacidade)



Vista de falta de proteção contra queda de funcionários



Vista de gradil danificado



Vista de falta de detectores de fumaça



Vista de quadro de energia instalado em dique de contenção



Vista de cais parcialmente interdito

4 – ATIVIDADE /OCUPAÇÃO

A atividade principal da SCPAR Porto de Imbituba não é a de Operador e sim a de Agente Fiscalizador e, sobretudo, Administrador da Operação Portuária, nos moldes do Artigo 17 da Lei nº 12.815, de 05 de junho de 2013.

O risco se enquadra, segundo a TSIB – Tarifa de Seguro Incêndio do Brasil, na rubrica 190 – Edifícios. Sub rubrica 30 – Dependências próprias de instalação de máquinas e equipamentos ou componentes mecânicos de edifícios, tais como: bombas de água, bombas de esgoto, casa de máquinas de elevadores ou de escadas rolantes, de condicionamento de ar, de aquecimento, de queima de lixo, depósitos ou medidores de

gás, água ou eletricidade, ou outros, desde que possam ser utilizados também em edifícios não comerciais ou industriais, por não poderem constituir uma ocupação propriamente dita do mesmo, pois fazem parte integrante dele, sendo considerados apenas para classifica-lo ocupacionalmente, na ausência de outra atividade.

- Rubrica: 190-30
- LOC: 4.03.1

5 – COLABORADORES/HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Funcionamento todos os dias 24 horas, contando com um total de 1200, sendo 100 funcionários da SCPAR e cerca de 1100 dos operadores logísticos.

6 – PROCESSOS DE PRODUÇÃO/OPERAÇÃO

A SCPAR Porto de Imbituba é a Autoridade Portuária delegatária da exploração do Porto Organizado da cidade. É uma sociedade de economia mista do estado de Santa Catarina, subsidiária do acionista único SC Participações e Parcerias. Exerce a Autoridade Portuária do porto organizado de Imbituba e, portanto, é responsável por administrar a infraestrutura e fiscalizar as operações do Porto de Imbituba.

O porto conta com estrutura para garantir acostagem dos navios e permite que todas as cargas sejam operadas nos três berços que são públicos. Além disso, o porto está localizado numa enseada aberta, abrigada por um molhe de 850m.

Berço 1 e 2:

250 e 410 metros de comprimento respectivamente, totalizam 660m de cais acostável. Com instalações especiais para granéis líquidos, carga geral e contêineres. Capaz também de movimentar granéis sólidos, incluindo grãos agrícolas.



Berço 3

245m de comprimento com instalação para movimentação de granéis sólidos.

Cais do berço 3 está parcialmente paralisado por estar com patologia (oxidação, destacamento de revestimento).



O local conta com os seguintes equipamentos portuários:

- 2 portêineres (ship-to-shore);
- 7 guindastes sobre rodas (Mobile Harbor Crane);
- 1 shiploader;
- 1 plataforma para granel líquido;
- 4 balanças rodoviárias;

O local conta com os seguintes terminais:

- TECON – Terminal de Contêineres
- TERFER – Terminal de Fertilizantes e de Ração Animal
- TIEGS – Terminal de Importação e Exportação de Granéis Sólidos
- TGL – Terminal de Granel Líquido
- TCG – Terminal de Carga Geral



Terminais operados pelos seguintes arrendamentos vigentes:

Arrendamentos de longo prazo (25 anos):

TCG – Terminal de Carga Geral - Arrendatário: Santos Brasil (Ano de assinatura do Arrendamento: 2006);

TECON – Terminal de Contêineres - Arrendatário: Santos Brasil (Ano de assinatura do Arrendamento: 2008);

TERFER – Terminal de Fertilizantes e de Ração Animal - Arrendatário: Fertilizantes Santa Catarina (Ano de assinatura do Arrendamento: 2012);

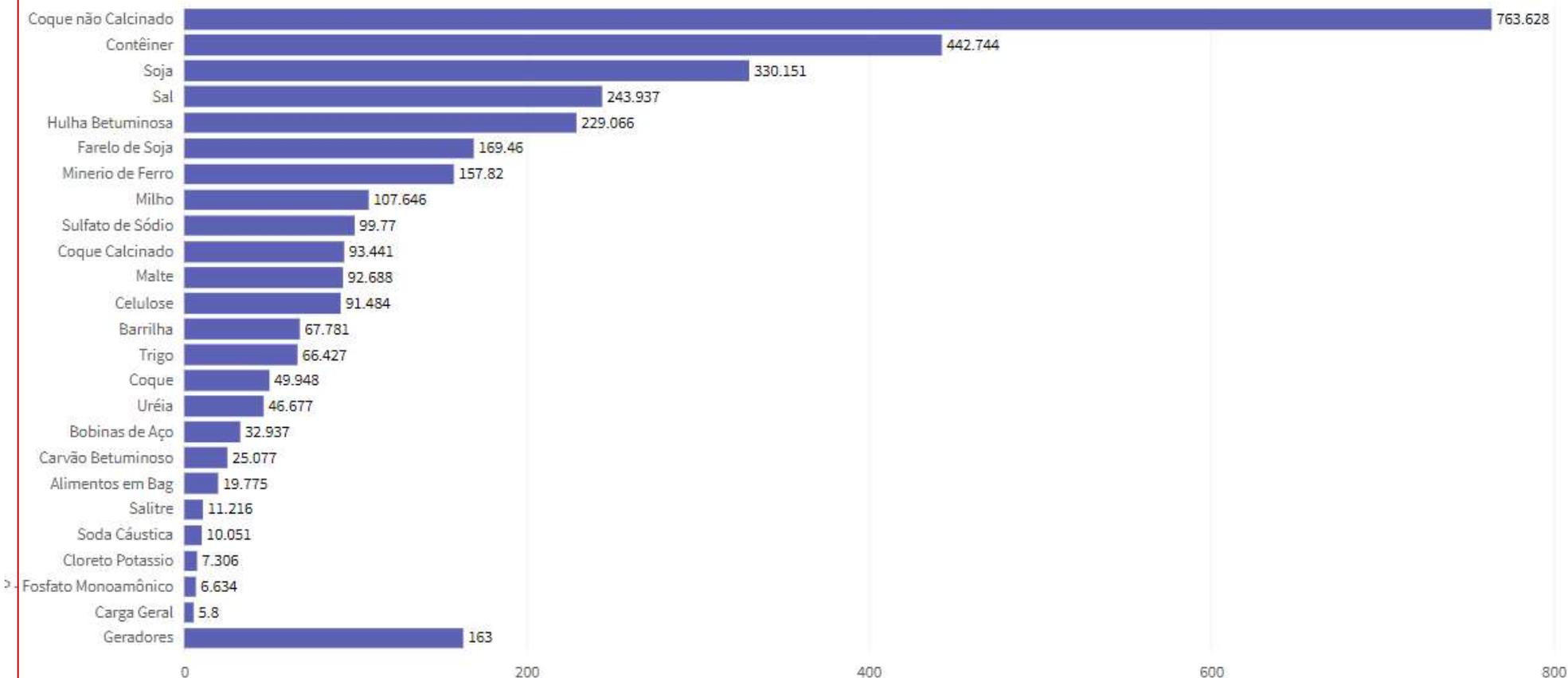
TIEGS – Terminal de Importação e Exportação de Granéis Sólidos - Arrendatário: CRB operações portuárias (Ano de assinatura do Arrendamento: 2003);

Arrendamentos transitórios (180 dias):

TGA – Terminal de Granéis Agrícolas - Arrendatário: Serra Morena Corretora (Ano de assinatura do Contrato de Transição: 2018);

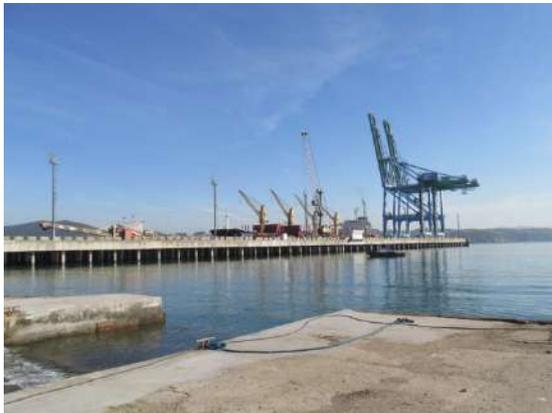
TGL – Terminal de Granel Líquido - Arrendatário: Fertilizantes Santa Catarina (Ano de assinatura do Contrato de Transição: 2021);

Movimentação de carga em 2021





Vista da área de balanças



Vista do cais



Vista do cais



Vista do cais



Vista do cais



Vista do cais



Vista do cais



Vista do cais



Vista da operação de carregamento de soda caustica – Em destaque o duto



Vista do cais



Vista do cais



Vista do cais – Esteira transportadora



Vista do cais



Vista da estação maregráfica

7 – SISTEMAS DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA

7.1 – EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO

7.1.1 – EXTINTORES

No local existem cerca de 88 extintores portáteis, fixados nas paredes ou em suporte apropriados, dos tipos pó-químico, água, gás carbônico, devidamente instalado proporcionando total cobertura às edificações não arrendadas. Além da existência de cerca de 20 extintores reservas.

O controle de recargas dos extintores, nas áreas não arrendadas, é realizado pela administração da SCPAR, que realiza o controle através de verificação in loco e controle em

planilha. Os extintores nas áreas arrendadas são de responsabilidade das empresas arrendadas em suas respectivas áreas.

A última recarga na área não arrendada foi realizada pela empresa extintores cidade azul em setembro de 2020, com validade anual.



Extintor portátil e teste hidrostático

7.1.2 – HIDRANTES

O local não conta com reserva de água disponível no porto de Imituba para combate a incêndio, entretanto por meio do edital nº 038/20, em outubro de 2020, foi contratada empresa para execução de plano preventivo de combate a incêndio, prevendo a instalação de, por exemplo:

02 hidrantes de paredes, e 01 de recalque para o prédio da administração (item 1 do anexo I.A), reserva técnica de incêndio (RTI): 15 mil litros;

02 hidrantes de paredes, e 01 de recalque para o prédio da engenharia (item 5 do anexo I.A), reserva técnica de incêndio (RTI): 15 mil litros;

01 hidrante de coluna completo (urbano) no armazém 06 (item 33 do anexo I.A).

Para o sistema de hidrantes serão utilizados abrigos com dimensões conforme projeto, sendo de saída simples. A porta dos abrigos vão dispor de viseiras de vidro com a inscrição "INCÊNDIO", em letras vermelhas com as dimensões mínimas: trago de 0,5 cm e moldura de 3 x 4 cm. Esta possui dispositivos para ventilação, de modo a evitar o desenvolvimento de fungos e/ou líquens no interior dos abrigos. Dentro dos abrigos estará instalado um Registro Globo angular, responsável pelo controle de vazão de água, com 2 1/2" de diâmetro nominal, montada com saída voltada para baixo em ângulo de 45°.

Em cada hidrante serão instaladas duas mangueiras de 15m do tipo 2: construída com um reforço têxtil e para pressão de trabalho de 1.370 kPa (14 kgf/cm²). O esguicho utilizado será o regulável.

Os hidrantes de recalque serão dotados de válvula angular com diâmetro de 65 mm, dotado de adaptador RxS de 65 mm com tampão cego. Consiste num prolongamento da rede de canalização até a entrada principal do risco protegido, onde são montados dispositivos de recalque, destinado a receber água de fonte externa através da utilização de viaturas do Corpo de Bombeiros (CBMSC, 2005).

No reservatório da Engenharia e Administração, ser instalada uma bomba de incêndio com motor elétrico e potência estimada de 3,0CV. Altura manométrica: 23 mca; Thebe — THSI — 18 ou similar; Potência Bomba Centrífuga: 3CV; Diâmetro do rotor: 212 mm.

A bomba auxiliar, cuja finalidade será a de suprir deficiências de pressão no requinte do esguicho do hidrante menos favorável, será acionada automaticamente através de chave de fluxo, instalada de acordo com o projeto.

A central de alarme será destinada a processar os sinais provenientes dos circuitos de detecção, convertê-los em indicações adequadas e a comandar e controlar os demais

componentes do sistema. A alimentação deverá ocorrer em 220 V, possuirá bateria incorporada e autonomia mínima de 1 hora. Nela deverá constar a indicação de defeitos e resetores para eles com possibilidades de acionamento local e remoto, com e sem retardo. A Central de Alarme estará localizada na Recepção das edificações.

A infraestrutura do sistema de detecção e alarme de incêndio será através de eletroduto metálico conforme pode ser visto nos detalhes constantes em projeto e indicado em plantas baixas. A fiação utilizada para alimentação deverá ser com cabo de seção mínima de 0,75 mm², flexível, com isolamento anti-chama.

As botoeiras Serão do tipo push-button "quebre o vidro e aperte o botão" na cor vermelha e deverá conter as instruções quanto a seu uso. Deverá possuir LEDs para indicação de atuação e defeito, com retorno por linha física na mesma indicação na central. A sirene deve ser incorporada ao acionador manual e deverá emitir sons distintos de outros, em timbre e altura, de modo a serem perceptíveis em todo o pavimento ou área. Os acionadores manuais deverão estar em conformidade com as exigências da ABNT NBR 17240:2010.

O local vai contar com detectores ópticos de fumaça que através da presença de fumaça acionam sua sirene via cabo e tem sua indicação de atividade junto a central de alarme. Cada detector protege uma área de 60 m², com alcance linear máximo de 26 metros.

A sinalização áudio visual prevê colocação de sirenes acústicas, com 40 a 60dB, audíveis, locados conforme projeto, ligados à rede por fiação de forma a alertar a todos os ocupantes da edificação de qualquer ocorrência de fogo.



Vista da instalação do sistema de alarme de incêndio



Vista da instalação do sistema de alarme de incêndio

7.1.3 – BOMBAS

O local ainda não conta com bombas de incêndio.

7.1.4 - ALARME MANUAL DE INCÊNDIO

O local não conta com sistema de alarme de incêndio.

7.1.5 - SISTEMAS FIXOS E AUXILIARES DE PROTEÇÃO

O segurado conta com equipamento de proteção e apoio (Conjunto Autônomo de Respiração, cilindros de oxigênio, conjuntos de aproximação ao fogo como capacetes, luvas, capas e conjunto com calça e blusão, botas, etc).



Vista dos equipamentos de proteção e apoio

Também conta com caminhão Auto Bomba Tanque (ABTR — Auto Bomba Tanque Resgate") para o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBM-SC). Em 21/05/2018 foi expedido PRe nº 082100043/18 (cópia do documento. Anexo VII, pág. 129 e 130) apontando como ações a serem executadas a aquisição e cessão ao CBM-SC de uma viatura tipo ABTR com chassi mínimo de 16.500Kg (dezesseis mil e quinhentos quilos), transformação para caminhão auto bomba tanque resgate, munido de equipamento operacional, tudo em substituição do PRe nº 082100029/17.

7.1.6 – SPRINKLERS

O local não conta com sistema de sprinklers.

7.2 - BRIGADA DE INCÊNDIO

Os brigadistas recebem treinamento teórico mensal e treinamento prático em periodicidade anual. O treinamento consiste em práticas de combate a incêndio, primeiros socorros, vazamento de produtos químicos e evasão de área.

A brigada está formada e distribuídas nos três turnos de trabalho, conta com 13 brigadistas da SC PAR, além dos brigadistas dos operadores portuários.

Constatamos que o local conta com atestado de vistoria para regularização, emitido pelo corpo de bombeiros, para realização de instalação de rede de combate a incêndio por hidrantes no local.



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
SETOR DE ATIVIDADES TÉCNICAS - IMBITUBA

ATESTADO DE VISTORIA PARA REGULARIZAÇÃO

Com fundamento nos incisos II, III e IV do artigo 108 da Constituição do Estado de Santa Catarina (E.C. 033/2013), na Lei Municipal nº 16.157 de 07/11/2013 e no Decreto Executivo Estadual nº 1.957 de 20/12/2013, atestamos que a edificação (edifício) comercial e/ou empresa abaixo qualificada, atende aos padrões mínimos de segurança contra incêndio

Apta a funcionar a partir de: 14/11/2019 a 02/08/2020

Matr. Func: 165503 Prot. Análise: 22066
 RE: 592588666
 Vistoriador: JENIVALDO DOS PASSOS
 Usado por: MAURICIO BORGES SILVANO
 Empresa: SCPAR PORTO DE IMBITUBA
 CNPJ/CNP: 17.315.067/0001-16
 Fantasia: SCPAR
 Fone: 984615058
 Cidade: IMBITUBA
 Bairro: CENTRO
 Endereço: AVENIDA: GETULIO VARGAS, Nº100
 Complemento: AREA PORTUARIA
 CEP: 88.780-000
 Ocupação: RISCOS DIFERENCIADOS - PORTOS
 Complexidade: ALTA COMPLEXIDADE
 Área Total: 27.267,81(m²)
 Área Vistoriada: 27.267,81(m²)
 Edificação: PORTO DE IMBITUBA
 Localidade Vistoriada: PORTO DE IMBITUBA
 Nº Pav: 1 Nº Blocos: 20
 Observações: Aproxado conforme PRE082100035/18 e PRE082100043/18
 Sistemas Vitais Instalados

Documento gerado no servidor 10.193.255.41

Comandante da OBM / Chefe SAT de
IMBITUBA

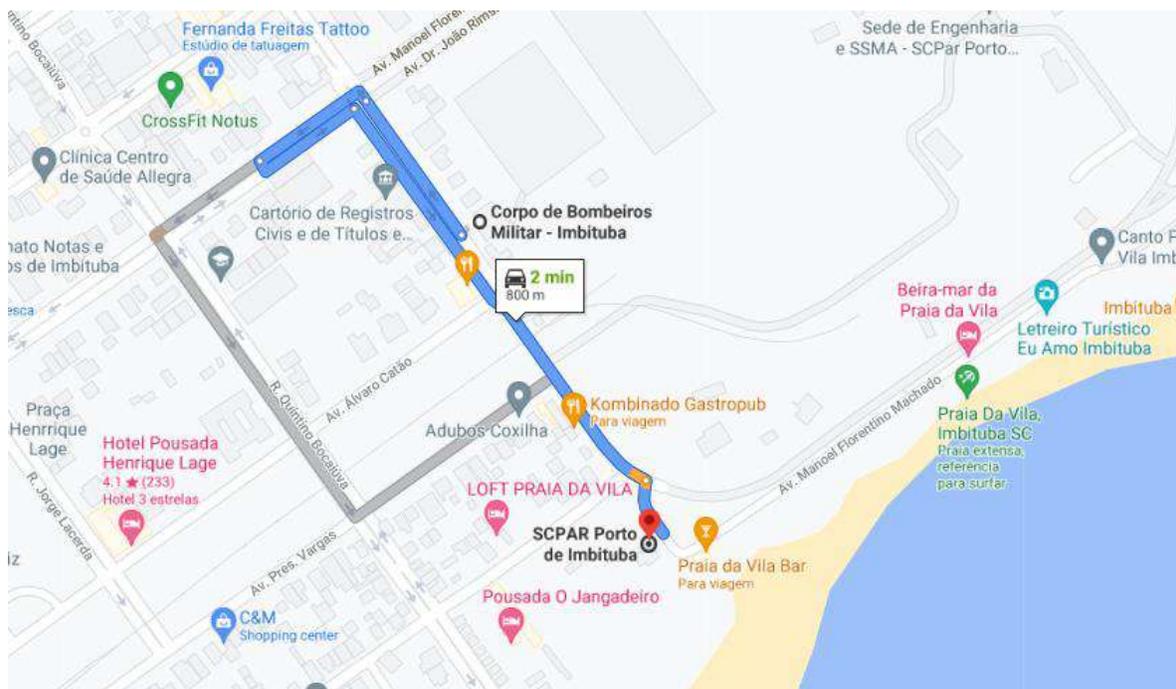
Código de autenticação: F165503814300c215061a2303d08d82c9c0206ebf9a

Gerado em: 22/11/2019

Atestado de regularização

7.3 - SOCORRO EXTERNO (CORPO DE BOMBEIROS)

O corpo de bombeiros mais próximo fica localizado na Av. Manoel Florentino Machado, 62 - Centro, Imbituba - SC, encontra-se localizado à 800 m do segurado, com tempo de trajeto estimado em 2 minutos, sendo o acesso por vias pavimentadas em bom estado de uso e conservação.



Percurso do corpo de bombeiros mais próximo

7.4 - PAM – PLANO DE AUXÍLIO MÚTUO

A empresa é participante do PAM (Plano de Auxílio Mútuo) formado no próprio porto pelas empresas arrendadas.

7.5 - PLANO DE EMERGÊNCIA/CONTINGÊNCIA

O local conta com PPCI (Plano Preventivo de Combate Incêndio), PEI (Plano de emergência individual), PAM (Plano de atendimento emergencial), PCE (Plano de controle de emergencial).

O plano de emergência abrange cenários de perda relacionados à ocupação, definindo atribuições, responsabilidades e recursos adequados para a prevenção e controle de emergências.

São realizados exercícios simulados de evacuação previstos e realizados de acordo com o plano de emergência. Os pontos de encontro e rotas de fuga são sinalizados, demarcados e localizados próximos as rotas de fuga.



Vista do relatório com imagem do treinamento

8 – SEGURANÇA PATRIMONIAL

8.1 – VIGILÂNCIA

A vigilância portuária é terceirizada e conta com 50 colaboradores distribuídos em 14 postos de trabalho funcionando 24 horas por dia, em turnos de 12hrs/36hrs, todos desarmados. Dois destes postos de trabalho são de ronda motorizada. O acesso é dado por sistema de controle de acesso informatizado, contando com banco de dados e equipamentos físicos (cancelas, catracas, torniquetes) que só autorizam a entrada de pessoal credenciado, o uso dos crachás é obrigatório, há o cadastramento prévio de pessoas. Há funcionários operando o sistema de monitoramento 24 horas por dia, A área possui portaria e vigilância 24 horas e circuito fechado de TV com 137 câmeras instaladas. Possui plano de segurança pública portuária (PSP) aprovado pela CONPORTOS, assim como temos homologada a Declaração de cumprimento do ISPS Code (Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias) (DC).



Placa de ISPS Code



República Federativa do Brasil
Federative Republic of Brazil

Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis - CONPORTOS
National Commission for Public Security at Ports, Terminals and Waterways - CONPORTOS

DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO Nº 11/2019
STATEMENT OF COMPLIANCE Nº 11/2019

Nome da instalação portuária / <i>Name of the port facility</i>	SCPAR PORTO DE IMBITUBA S/A – CNPJ Nº 17.315.067/0001-18
Endereço da instalação portuária / <i>Address of the port facility</i>	Av. Presidente Vargas, 100, Centro, Imbituba/SC
Nº da Deliberação e data no DOU / <i>Internal data</i>	Deliberação nº 796 - DOU nº 164 , de 26 de agosto de 2019
Validade da DC / <i>statement validity</i>	04 de julho de 2019 / July 04th, 2024

Esta declaração certifica que este terminal portuário está cumprindo as disposições do Capítulo XI-2 da Convenção Solas de 1974 e da Parte A do Código Internacional para a Proteção de Navios e Instalações Portuárias – Código ISPS, bem como o previsto no seu Plano de Segurança Portuária aprovado pelo Governo Brasileiro (CONPORTOS).

This is to certify that the compliance of this port facility with the provisions of chapter XI-2 and part A of the International Code for the Security of Ships and of Port Facilities (ISPS Code) has been verified and that this port facility operates in accordance with the approved port facility security plan, approved by Brazilian Government (CONPORTOS).

Emitido em /*Issued at*: Brasília, 04 de julho de 2019 / July 04th, 2019.

MARCELO JOÃO DA SILVA

Presidente da CONPORTOS / President of CONPORTOS

Document electronically signed, based on article 6th, § 1st, and article 10 of Decree 8.539, from October 8th, 2015.

8.2 – EQUIPAMENTOS INSTALADOS

O local conta com 137 câmeras para monitoramento da parte externa e interna realizado pela sala de controle operacional.

As gravações das imagens são mantidas por até 90 dias no próprio local.



Vista do monitoramento

8.3 – DEMAIS

A proteção perimetral do site é composta por alambrado metálico. O controle de acesso é realizado pela portaria que possui apenas portão automático.



Proteção perimetral - Portarias

9 - UTILIDADES

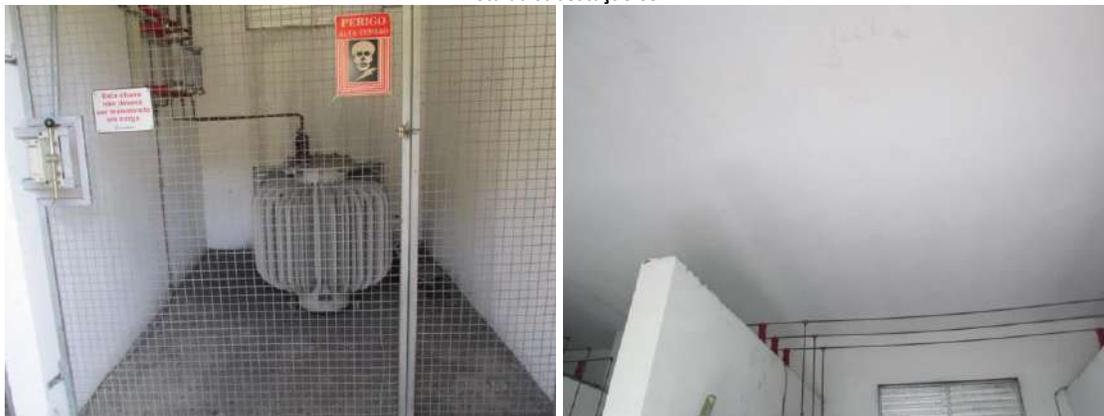
9.1 - ENERGIA ELÉTRICA

A energia elétrica é fornecida por concessionária local com tensão de 13.8 kV até as 8 subestações que realizam o rebaixamento de energia através de 06 transformadores de 100 a 300 kVA, segundo informações, os geradores refrigerados a óleo estão sendo substituídos por refrigerados a seco. Não constatamos a existência de detectores de fumaça nas subestações.

O operador Portuário Santos Brasil conta com uma subestação de energia própria para a operação.

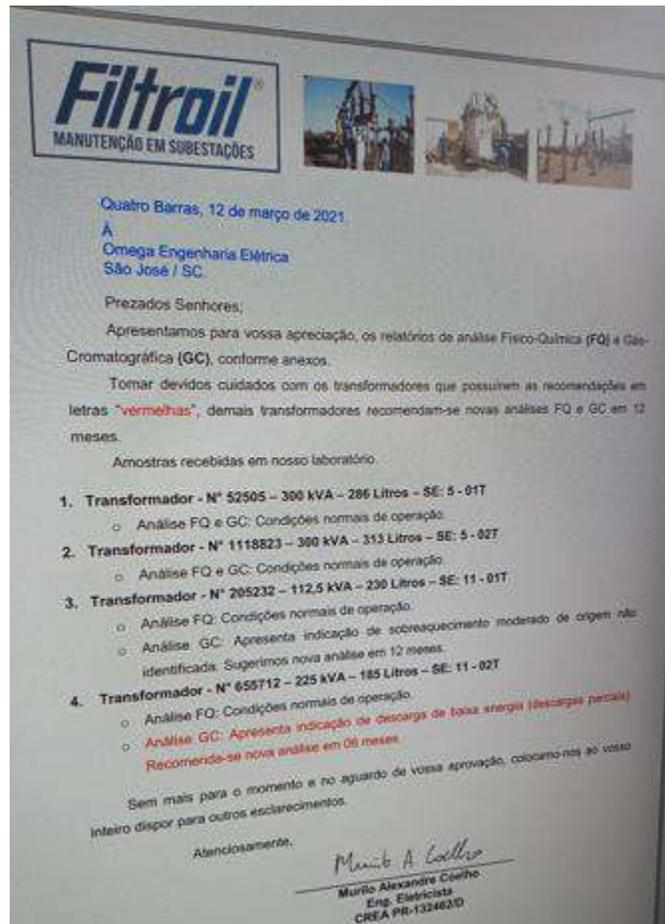


Vista da subestação 05



Subestação – Em destaque a falta de detector de fumaça

O último laudo de inspeção do óleo dos transformadores foi realizado em 12 de março de 2021 pela empresa filtroil, e conta com uma recomendação simples solicitando uma nova análise após 06 meses.



Vista de relatório de inspeção do óleo dos transformadores

O laudo de termografia dos principais painéis elétricos, CCM's, principais motores e transformadores é realizado pela própria equipe de manutenção. Os aquecimentos encontrados na medição, são relatados no laudo para posteriormente serem abertas ordens de serviços para reparo na anomalia.

Histórico de Inspeções Termográficas

Subestação 1

Ordem de serviço	2021-146		
Emissividade utilizada	0,9		
Umidade	70		
Temp. ambiente	23		
Temp. aparente refletiva	28		
Câmera termográfica	Flir T420(nº série 62115711) - FOL18nm,320x240		
Calibração Câmera	-		
Termohigroanemômetro	Thal-300		
Calibração Termohigroanemômetro	08/01/2019		
Inspetor	Jean		
Data da inspeção:	12/04/2021		
	Identificação - ID	MTA (°C)	Temperatura (°C) / Id. foto
Local			5371
PORTA 2, FRENTE, ISOLADORES PASSAGEM P1-P2	1	70	39,7 °C
			5373
PORTA 2, FRENTE, CHAVE SECCIONADORA	2	70	33,9 °C
			5375
PORTA 2, FRENTE, FUSÍVEIS	3	70	45,2 °C
			5377

Vista de relatório de termografia

9.2 - GERADORES DE EMERGÊNCIA

O local conta com 08 geradores de emergência para atender as subestações com potências de 40 kVA a 180 kVA, os tanques contam com capacidade de 230 litros de diesel, embutidos no próprio gerador. Constatamos a existência de dique de contenção ao redor dos geradores.



Vista do gerador de energia – Em destaque o dique de contenção

9.3 – COMPRESSORES

O local não conta com compressores.

9.4 – VAPOR – CALDEIRAS

O local não conta com vapor - caldeiras.

9.5 – PARA RAIOS

Segundo informações as edificações possuem captores do tipo Franklin e mini-captor, aterramento de todos os circuitos elétricos com sistema TN-S, quadros de distribuição com DPS, malha de terra interligada com cabo de cobre nu e uso de hastes Copperweld, e manutenção preventiva semestral dos valores de impedância, com tratamento do solo se necessário.

Constatamos SPDA - Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas com captação por meio de captores do tipo Franklyn e gaiola de Faraday. O último laudo de SPDA foi realizado pela própria equipe de manutenção.



Vista do SPDA



Vista do SPDA

PÁGINA INICIAL FICHA DE INSPEÇÃO

SCPAR PORTO DE IMBITUBA S.A.
Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n. Imbituba-SC.
CNPJ: 17.315.067/0001-13

GOVERNO DE SANTA CATARINA

Impressão do relatório: 05/jul/2021

RELATÓRIO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E PREDITIVA

Procedimento de manutenção preventiva e preditiva descrito em PM-EL-001; PIMB 3274/2019
Cronograma Anual de Manutenções Preditivas e Preventivas descrito em PGE-EL-005; PIMB 3673/2020
Histórico de registros: PIMB 2108/2021

ATERRAMENTO E SPDA - PROCEDIMENTO PM-EL-001

		Data da atividade: 26/jan/21		1	2	3	4	5	6	7	8	9
		Ordem de Serviço: 2021-4		14/fev/17	01/ago/17	21/out/17	01/mar/18	22/nov/18	15/set/19	27/jun/20	11/ago/20	26/jan/21
		Responsável pelo procedimento: Jean		Jean								
LOCAL	GRUPO	ITEM	SITUAÇÃO									
ANTAQ	Malha de aterramento	Estado das caixas de inspeção (tampas e caixas)	OK	-	-	-	-	-	OK	OK	OK	OK
		Estado da malha de aterramento	OK	-	-	-	-	-	OK	OK	OK	OK
		Resistência de aterramento (Ω)	0,56 Ω	-	-	-	-	8,96 Ω	3,09 Ω	3,10 Ω	0,49 Ω	0,50 Ω
Unidade de Segurança	Sistema de captores e descidas	Existência de SPDA (captore e malha)	NÃO	-	-	-	-	-	NÃO	NÃO	NA	NA
		Estado dos captores e cabos de descida	NA	-	-	-	-	-	NA	NA	NA	NA
		Estado das conexões de descida	NA	-	-	-	-	-	OK	OK	OK	OK
	Malha de aterramento	Estado das caixas de inspeção (tampas e caixas)	OK	-	-	-	-	-	OK	OK	OK	OK
		Estado da malha de aterramento	OK	-	-	-	-	4,60 Ω	4,40 Ω	2,80 Ω	3,60 Ω	3,10 Ω
		Resistência de aterramento (Ω)	3,10 Ω	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia e SSM	Sistema de captores e descidas	Existência de SPDA (captore e malha)	NÃO	-	-	-	-	-	NA	NA	NA	NA
		Estado dos captores e cabos de descida	NA	-	-	-	-	-	NA	NA	NA	NA
		Estado das conexões de descida	NA	-	-	-	-	-	OK	OK	OK	OK
	Malha de aterramento	Estado das caixas de inspeção (tampas e caixas)	OK	-	-	-	-	-	OK	OK	OK	OK
		Estado da malha de aterramento	OK	100,00 Ω	8,00 Ω	9,00 Ω	8,00 Ω	4,60 Ω	2,85 Ω	2,80 Ω	2,60 Ω	3,10 Ω
		Resistência de aterramento (Ω)	3,10 Ω	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerador Portaria 1	Sistema de captores e descidas	Existência de SPDA (captore e malha)	NA	-	-	-	-	-	OK	OK	OK	OK
		Estado dos captores e cabos de descida	NA	-	-	-	-	-	OK	OK	OK	OK
		Estado das conexões de descida	OK	-	-	-	-	-	OK	OK	OK	OK
	Malha de aterramento	Estado das caixas de inspeção (tampas e caixas)	OK	-	-	-	-	-	OK	OK	OK	OK
		Estado da malha de aterramento	OK	31,80 Ω	5,40 Ω	5,70 Ω	6,48 Ω	4,10 Ω	7,62 Ω	1,10 Ω	0,02 Ω	0,02 Ω
		Resistência de aterramento (Ω)	0,02 Ω	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Vista do relatório de SPDA

9.6 – REFRIGERAÇÃO POR AMÔNIA

O local não conta com refrigeração por amônia.

9.7 – SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO (CÂMARA FRIA)

O local não conta com sistema de refrigeração (câmara fria).

9.8 – CILINDROS DE GLP

Não constatamos a existência de cilindros GLP.

9.9 – ATERRAMENTO DE TANQUES PARA PIT STOP

O fornecimento de óleo diesel marítimo é feito apenas por caminhões.

9.10 – SOLDA OXI-ACETILENO OU OXI-GLP

No local são realizados corte e solda, uso de maçarico com emprego de acetileno (inflamável), conta com a válvula ante retrocesso de gases, para realização de serviços de manutenção pelos operadores portuários.



Vista da realização de corte e solda



Vista da realização de corte e solda – Em destaque a válvula ante retrocesso

9.11 –Exaustão

O local não conta com sistemas de exaustão.

10 - RISCOS

10.1 ARMAZENAMENTO DE ALTO RISCO:

Constatamos a existência de tanque com capacidade de 5 mil toneladas para armazenamento de soda cáustica, movimentada por operador portuário através de dutos até os navios. O tanque conta com dique de contenção e aterramento. Também constatamos a existência de um quadro de energia localizado dentro do dique de contenção, possibilitando contato com a soda caustica em um possível vazamento.



Vista da área de tancagem de soda caustica



Vista da área de tancagem de soda caustica

10.2 RESPONSABILIDADE CIVIL:

10.3 Saídas de emergência/ Sinalização e Iluminação/Proteção contra o Covid 19:

Todas as saídas possuem iluminação de emergência, todas as rotas de fuga estão demarcadas, cuidados especiais com os frequentadores para manterem distância segura em virtude da Covid-19.

10.4 Escadarias

O local conta com escadas para movimentação interna nas edificações, aparentemente os degraus das escadas não são escorregadios.

10.5 Sistemas de Energia de Emergência

O Segurado possui geradores de emergência que abrangem 100% do site.

10.6 Elevadores e Tipos de Saídas Exclusivas:

O local não conta com elevadores.

10.7 Estado geral das construções, benfeitorias e manutenções:

Constatamos que no armazém 06 as peças metálicas do contraventamento da cobertura estão danificadas.



Vista de contraventamento da cobertura do armazém 06 danificado

Parte do cais do berço 3 está paralisado por problemas na estrutura, pela existência de patologias como oxidação de armadura. Também constatamos oxidação nos parafusos de fixação dos trilhos de movimentação dos equipamentos portuários, oxidação dos equipamentos portuários e oxidação de dutos de transporte de soda caustica. Segundo informações os itens citados neste parágrafo são de responsabilidade dos operadores portuários.



Vista da falta de manutenção preventiva



Vista da falta de manutenção preventiva



Vista da falta de manutenção preventiva



Vista da falta de manutenção preventiva



Vista da falta de manutenção preventiva



Vista de cais parcialmente interditado por existência de patologias (oxidação de armaduras)

10.8 Riscos de escorregão, tropeços e quedas:

Constatamos falta de proteção nas aberturas existentes no piso do cais, possibilitando a queda de funcionários dos operadores portuários.



Vista de falta de proteção contra queda

10.9 Condições do estacionamento

O local conta com estacionamentos na parte externa para funcionários e visitantes.

10.10 Histórico de crimes no local

Não há histórico de crimes neste local.

10.11 Uso de EPI's para colaboradores e visitantes

Os funcionários utilizam os EPI's de acordo com as atividades executadas e os visitantes utilizam bota e capacete.

10.12 Condições da rede pública de escoamento pluvial

O local conta com rede própria para escoamento de águas pluviais. Aparentemente está em bom estado.

10.13 Poluição:

Para evitar a contaminação da água do mar, devido as atividades portuárias realizadas no local, o local conta com empresa especializada para realização de barreira oceânica. A equipe conta 2 funcionários durante o dia e 1 funcionário durante a noite. Também conta com 2 lanchas para navegação e colocação da barreira, 2 motobombas a combustão. A comunicação é feita via rádio entre os operadores. Segundo informações são realizados simulados anualmente.

Constatamos que as lanchas ficam atracadas em local distante da base, atrasando a atuação em caso de vazamentos na água. Além disso constatamos desorganização no contêiner de armazenagem dos produtos utilizados na contenção.



Vista dos materiais da barreira oceânica



Vista dos materiais da barreira oceânica



Vista dos materiais da barreira oceânica





Vista dos materiais da barreira oceânica

11 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS

11.1 – ESTOCAGEM

O almoxarifado conta Materiais de consumo, como material de escritório, material de limpeza, produtos químicos e outros, além de materiais elétricos e materiais mecânicos, são armazenados no almoxarifado sobre pallets de madeira, de metal, em prateleiras metálicas (racks), sobre piso impermeável e não impermeável. Acondicionamento em caixas de papelão e embalagens em saco ou big bags. Existe armazenamento de itens ao ar livre, em área cercada anexa ao almoxarifado, como: boias de sinalização, defensas, telhas, pallets, lajotas, pavers, meios-fios, materiais a granel de construção civil (areia, brita e argamassa).



Vista do almoxarifado

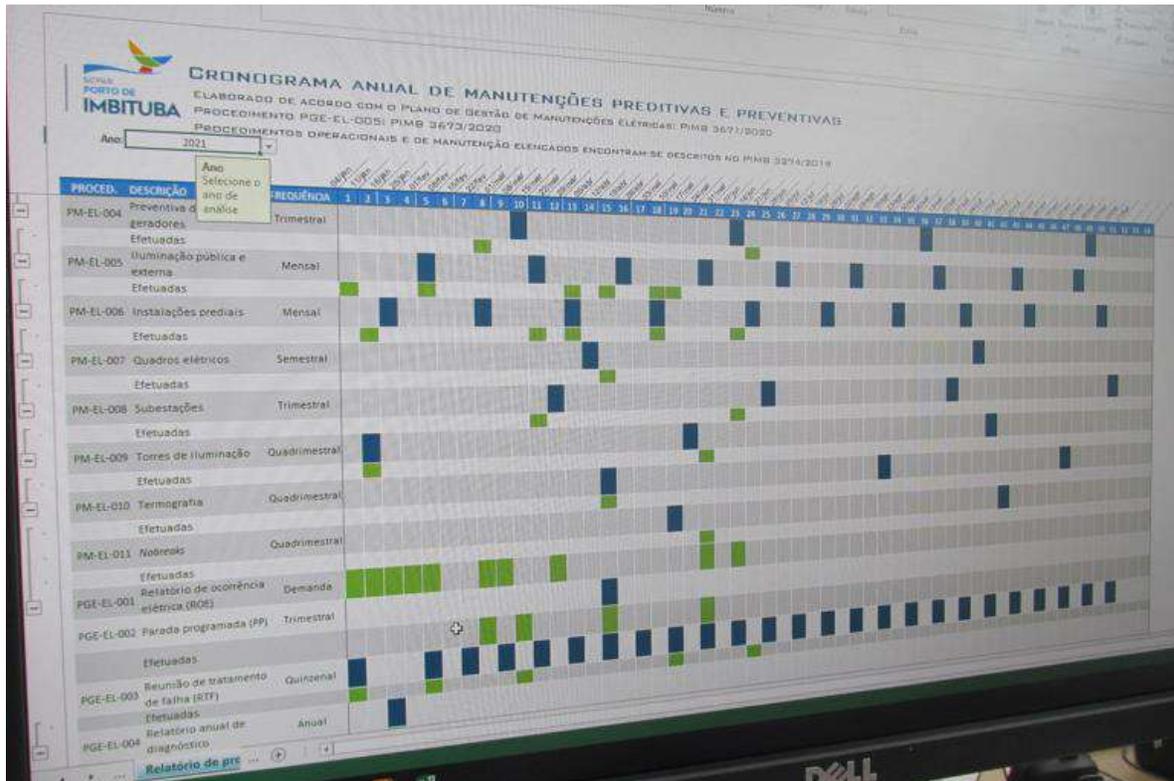
Também possui um depósito a céu aberto para armazenagem de coque, transportado até os navios por esteira rolantes pelo operador portuário.



Vista da armazenagem de coque

11.2 – PROGRAMA DE MANUTENÇÃO

São realizadas manutenções preventivas e preditivas periódicas de natureza elétrica, civil e mecânica em toda a área portuária, mediante contratos de serviços terceirizados sob supervisão e controle de funcionários próprios. As atividades ocorrem de maneira contínua durante expediente comercial e em forma de sobreaviso nos horários complementares, com tempo máximo de atendimento entre 45-60 minutos, incluindo sábados, domingos e feriados. Na manutenção preditiva, são realizadas as análises cromatográficas e físico-química do óleo dos transformadores; análises termográficas de painéis elétricos e contadores de média e alta tensão; e inspeções no sistema de aterramento. Há também estoque de peças, materiais e equipamentos capaz de atender toda e qualquer natureza de manutenção. O controle de manutenção é informatizado e conta com emissão de ordens de serviço.



Vista de controle de manutenções

11.3 – EQUIPAMENTOS MÓVEIS

O local conta com os seguintes equipamentos portuários:

- 2 portêineres (ship-to-shore);
- 7 guindastes sobre rodas (Mobile Harbor Crane);
- 1 shiploader;
- 1 plataforma para granel líquido;
- 4 balanças rodoviárias;



Vista dos equipamentos portuários



Vista dos equipamentos portuários



Vista dos equipamentos portuários



Vista dos equipamentos portuários



Vista dos equipamentos portuários



Vista dos equipamentos portuários



Vista dos equipamentos portuários

11.4 – CONTROLE DE FUMO

O local contém placas indicativas de proibido fumar em vários locais.

11.5 – HOUSEKEEPING

Constatamos materiais armazenados desorganizadamente no container de armazenagem de materiais para uso na barreira oceânica.



Vista do contêiner de armazenagem de materiais para uso na barreira oceânica

11.6 – CONTROLE DE TRABALHOS ESPECIAIS (P. EX. CORTE E SOLDA, LOCK-OUT E TAG-OUT)

No local são realizados corte e solda, uso de maçarico com emprego de acetileno (inflamável), conta com a válvula ante retrocesso de gases, para realização de serviços de manutenção pelos operadores portuários.

No local é realizado análise preliminar de risco para serviços em instalações elétricas.



Vista da realização de corte e solda



Vista da realização de corte e solda – Em destaque a válvula ante retrocesso

ANÁLISE DE RISCO E PERMISSÃO PARA TRABALHOS COM ELETRICIDADE

Nº OS: 3021-146
DATA: 13/04 HORA: 8:00

DESCRIÇÃO DO TRABALHO: 3021-146

EMPRESA: SCP PAR
LOCAL DE TRABALHO: PORTO DE IMBITUBA
RESPONSÁVEL(EIS) PELO TRABALHO: JEAN

S	N	Item	Sim	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Eletricidade	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Temperaturas extremas	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Espaço confinado (PET)	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Trabalhos noturnos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Produtos químicos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Energia armazenada	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Escavações	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

MÃO DE OBRA: Interna, Externa, Área Restrita

Nº de Funcionários: 126,45%

Vista de uma ficha de análise de riscos preenchida

12 – QUEBRA DE MÁQUINAS

O segurado não realiza processos operacionais no porto de Imbituba, as atividades operacionais com o uso de máquinas são realizadas pelos operadores portuários.

13 – OUTRAS COBERTURAS RELEVANTES

Não identificamos outras coberturas relevantes no local.

14 – SINISTRALIDADE

É importante destacar que quase a totalidade das ocorrências apontadas, não envolvem a responsabilidade da SCPAR Porto de Imbituba, já que não envolveram seus funcionários ou bens de sua propriedade. São ocorrências envolvendo funcionário e bens próprios ou a serviço dos operadores portuários e arrendatários.

14.1 – Ocorrências envolvendo funcionários, terceiros ou patrimônio da SCPAR Porto de Imbituba:

19/07/2016: colisão entre uma moto e um veículo na VP1 próximo à Portaria 1.

03/12/2016: colisão de veículo com a cancela da Portaria 3.

12/09/2017: colisão na Via Principal 1 – VP1, entre a empilhadeira da SCPAR Porto de Imbituba e um caminhão.

04/06/2019: acidente do trabalho com trabalhador terceirizado, ocorrido durante obra do centro multiuso, em que uma viga de madeira caiu sobre o trabalhador.

07/10/2019: acidente do trabalho com trabalhador terceirizado, ocorrido durante obra do centro multiuso, em que o trabalhador cortou a mão com uma serra circular.

14.2 – Ocorrências envolvendo funcionários, terceiros ou patrimônio dos operadores portuários e arrendatários:

27/10/2015: caminhão perdeu o controle e caiu na calha de escoamento pluvial na Via Principal 2 – VP2, próximo à balança.

17/11/2015: colisão entre uma empilhadeira staker e um veículo na Via Principal 1 – VP1, próximo à Portaria 3.

24/11/2015: colisão entre um caminhão e um veículo na VP3 em frente à portaria do TECON.

19/04/2016: acidente do trabalho ocorrido com funcionário da arrendatária Fertisanta que sofreu um corte na mão ao tentar segurar uma peça que iria cair no chão.

27/05/2016: acidente do trabalho ocorrido durante operação da arrendatária Agil em que a empilhadeira passou por cima do pé de um trabalhador.

09/06/2019: incêndio no entulho existente no pátio do armazém de lona do operador portuário Serra Morena.

03/09/2016: ruptura da lança do Guindaste Liebherr 320 de propriedade do operador Portuário Serra Morena, vindo a cair sobre o navio, ocasionando avarias na tampa do porão.

06/10/2016: caminhão tombou na calha de escoamento pluvial da VL2.

09/11/2016: acidente do trabalho com queda de altura, devido a tombamento de andaime, de funcionário de empresa terceirizada pelo operador portuário Serra Morena durante manutenção no armazém de lona.

22/11/2016: acidente de trânsito ocorrido na Via de Ligação 5 – VL5, envolvendo um caminhão ao acessar o estacionamento da arrendatária CRB Votorantim e um motociclista funcionário da Fertisanta.

29/11/2016: tombamento do semirreboque traseiro de caminhão bitrem que transportava contêineres em direção ao Terminal de Contêineres – TECON, na curva da Via de Ligação 3 – VL3.

12/12/2016: acidente do trabalho com queda de altura ocorrido durante a manutenção do telhado do Armazém 5 da Fertisanta.

13/12/2016: um funcionário do operador portuário Sanaval foi atingido por respingos de Hidróxido de Sódio provenientes de um pequeno vazamento, vindo a causar queimadura na pele.

03/02/2017: colisão entre uma moto e um veículo na VP2.

14/04/2017: durante a operação do Guindaste Liebberr 320 do operador portuário Serra Morena, houve a colisão do grab contra sua cabine inferior, ocasionando avarias no vidro e guarda corpo da escada de acesso.

25/04/2017: durante o carregamento de fardo de vergalhões de ferro em caminhão pela arrendatária Santos Brasil, um funcionário foi atingido no antebraço e perna causando escoriações e traumatismo no tornozelo, e escoriações no braço do motorista do caminhão.

12/05/2017: funcionário da Fertisanta fraturou o dedo da mão ao tentar abrir uma porta que estava emperrada.

23/06/2017: queda de altura de trabalhadores terceirizados pela arrendatária Fertisanta, em que houve o desabamento parcial do telhado do armazém 3B durante sua manutenção.

07/07/2017: durante o içamento de carga de barras de aço do navio para o costado pelo operador portuário Santos Brasil, ocorreu o rompimento das amarras de alguns fardos de aço, ocasionando sua queda no cais.

05/09/2017: Trabalhador Portuário Avulso machucou o braço durante a atracação do navio.

07/09/2017: colisão de caminhão da arrendatária Santos Brasil contra o barranco na Via Principal 1 – VP1.

07/09/2017: acidente do trabalho com Trabalhador Portuário Avulso caiu da escada no interior do porão do navio.

07/10/2017: queda da caçamba do caminhão devido a quebra do pistão de elevação durante operação do operador portuário ILP.

16/01/2018: queda do motorista de caminhão de cima da caçamba, onde havia subido para amarrar a lona.

17/01/2018: acidente do trabalho ocorrido com funcionário da arrendatária Santos Brasil, no interior do TECON, em que ocorreu a queda da carga da empilhadeira vindo, a atingir a perna do trabalhador.

18/01/2018: do trabalho ocorrido com funcionário da arrendatária Santos Brasil, no interior do TECON, em que ao subir os degraus da escada de acesso ao gate 2, o trabalhador caiu batendo o joelho esquerdo no degrau.

26/02/2018: acidente do trabalho ocorrido com Trabalhador Portuário Avulso, a serviço da arrendatária Santos Brasil, em que uma caixa escorregou vindo atingir a mão do trabalhador.

28/03/2018: ocorrência de dois incidentes de queda da carga de madeira do caminhão durante operação do operador portuário Simetria. Uma ocorrência enquanto o caminhão fazia a curva para acessar o porto pela Portaria 2, e outro enquanto aguardava para descarga no cais.

13/04/2018: caminhão caiu na calha de escoamento pluvial da Via de Ligação 2 – VL2 ao fazer a manobra de acesso ao terminal da Fertisanta.

17/05/2018: o operador portuário ILP, ao transportar o gerador móvel, ocorreu a quebra do engate de reboque, e o gerador veio a atingir o cercamento da área arrendada pela CRB Votorantim.

14/06/2018: Acidente de trânsito entre um carro e uma moto na Via de Ligação 5 – VL5.

14/07/2018: caminhão transitou na Via Principal 3 – VP3 com a caçamba levantada atingindo os fios de fibra óptica.

26/09/2018: acidente do trabalho ocorrido com funcionário do operador portuário ILP durante manutenção do guindaste.

02/10/2018: devido ao forte vento ocorreu a queda de uma pilha de três contêineres na área do TECON – Santos Brasil próximo ao trilho do trêm.

11/10/2018: corte no supercílio de motorista de caminhão devido a batida do grampo do extensor ao realizar a amarração da lona, durante operação do operador portuário ILP.

20/10/2018: devido ao forte vento ocorreu a queda de uma pilha de quatro contêineres na área do TECON – Santos Brasil próximo à Portaria 1.

13/11/2018: ocorreu a queda de um motociclista na curva da Via Principal 3 – VP3.

08/02/2019: colisão entre dois caminhões que estavam a serviço do operador portuário Serra Morena, próximo a balança 1.

10/02/2019: tombamento de caminhão de container da Santos Brasil ocorrido na curva da VP1 de acesso ao cais.

20/02/2019: acidente do trabalho com TPA que prendeu a mão entre o cabo de aço e as toras de madeira durante içamento da carga, em operação do operador portuário Granéis Imbituba.

25/03/2019: durante operação de coque do operador portuário ILP, ocorreu a quebra do pistão hidráulico do caminhão, ocasionando o tombamento da caçamba.

04/04/2019: acidente do trabalho com funcionário da Fertisanta, em que a tampa da caçamba do caminhão caiu em cima do pé do trabalhador.

04/04/2019: o operador portuário ILP ao preparar para movimentar a pá carregadeira para o interior do porão do navio, houve uma falha no guindaste, fazendo com que o grab caísse sobre a pá carregadeira.

06/05/2019: acidente do trabalho com funcionário do operador portuário Santos Brasil, onde ocorreu a queda do trabalhador ao descer da escada no porão do navio.

11/06/2019: tombamento de caminhão da Santos Brasil dentro do pátio do TECON.

08/08/2020: acidente do trabalho com funcionário da Fertisanta, onde o trabalhador cortou o dedo enquanto fazia o engate de manilhas para o içamento de máquina de dentro do porão do navio.

17/09/2019: tombamento de caminhão que estava a serviço do operador portuário Granéis Imbituba, ocorrido na curva da VP1 de acesso ao cais.

26/09/2019: veículo do operador portuário Santos Brasil colidiu com o cercamento da área arrendada pela CRB Votorantim, enquanto trafegava na Via de Ligação 6 – VL6

25/11/2019: acidente do trabalho com TPA ocorrido no porão do navio, durante operação de toras de madeira do operador portuário Simetria, em que o trabalhador foi prensado por uma lingada de toras e teve fratura exposta na perna.

26/04/2019: colisão do fardo de toras de madeira com o guarda corpo do guindaste de bordo do navio durante operação da Santos Brasil.

06/12/2019: tombamento da caçamba do caminhão durante operação de óxido de ferro. Operador Portuário ILP.

17/012/2019: Tombamento de caminhão transportando contêiner na curva da VP3.

13/01/2020: tombamento da caçamba do caminhão durante operação de óxido de ferro.
Operador Portuário ILP.

18/04/2020: colisão sobre o cais 1, entre dois caminhões a serviço do operador portuário ILP.

26/05/2020: colisão entre o porteiner e caminhão, ambos da Santos Brasil, ocorrido durante a movimentação do porteiner.

05/06/2020: tombamento de caminhão carregado de coque na Via Principal 2 – VP2, causando danos na calha de drenagem pluvial e danos ao sistema elétrico (algumas luminárias e um poste).

19/06/2020: colisão sobre o cais 1, entre dois caminhões a serviço do operador portuário Granéis Imbituba.

27/06/2020: acidente do trabalho ocorrido com TPA durante operação da Santos Brasil, em que o cabo do spreader bateu na boca do trabalhador causando um corte.

30/06/2020: devido ao vento forte e a ocorrência de queda de energia, o porteiner foi movimentado, ocasionando a colisão do contêiner com a casaria do navio.

05/07/2020: acidente do trabalho ocorrido com trabalhador terceirizado pela Santos Brasil, que caiu na escada ao sair da casa de convivência do cais 2, machucando a mão.

16/07/2020: acidente do trabalho ocorrido com funcionário da Santos Brasil, que sofreu escoriações no tornozelo ao realizar troca de cabos de aço do spreader.

18/07/2020: acidente do trabalho ocorrido com TPA a serviço do operador portuário Simetria, em que houve um corte no dedo da mão.

30/07/2020: caminhão que estava a serviço do operador portuário Granéis Imbituba colidiu com o cercamento da área arrendada pela CRB Votorantim, enquanto trafegava na Via de Ligação 6 – VL6.

10 – CROQUI





Legenda

- | | |
|---|---------------------------------------|
| 1 – Banheiro público portaria 1 | 26 - Casa de convivências cais 03 |
| 2 – Portaria 01 | 26 – Subestação 07 / Gerador |
| 3 – Portaria 02 | 28 – Receita federal |
| 4 – Polícia Militar e corpo de bombeiros | 29 – Terminal de granel líquido - TGL |
| 5 – Casa de hóspedes | 30 – Polícia federal |
| 6 – Vigiagro | 31 – Subestação 05 |
| 7 – Capela | 32 – Casa de convivências cais 01 |
| 8 – Subestação 01 | 33 – Casa de convivências cais 02 |
| 9 – Armazém 09 | |
| 10 – Prédio administrativo | |
| 11 – Armazém 10 | |
| 12 – Sede da segurança (unidade de segurança) | |
| 13 – ANVISA / ANTAQ | |
| 14 – Sala de equipes | |
| 15 – Engenharia e SSMA | |
| 16 – Vestiário ILP | |
| 17 – Subestação 04 | |
| 18 – Armazém 07 | |
| 19 – Torre de controle | |
| 20 – Subestação 06 | |
| 21 – Casa das rondas | |
| 22 – Portaria 03 | |
| 23 – Subestação 11 / Gerador | |
| 24 – Balança 01 | |
| 25 – Balança 02 | |

16 – ESTIMATIVA DE PERDAS

Apresentamos as análises da inspeção, para as coberturas patrimoniais normalmente utilizadas no mercado segurador e as atividades específicas para este Segurado, de modo a auxiliá-lo na estratégia de gestão de riscos a ser adotada. Alertamos que esta lista não deve ser definitiva pois outros riscos poderão existir e não foram relacionados.

As Coberturas foram classificadas em função de seus graus de risco, levando-se em consideração a análise de suas probabilidades de ocorrência e de gravidade de suas consequências, conforme as tabelas e matrizes de risco apresentadas a seguir.

Lembramos que os eventos envolvem muitas variáveis que podem ser combinadas de diversas formas, sendo assim, haverá sempre um grau de subjetividade nas interpretações.

A fim de facilitar o entendimento das análises deste tópico, utilizamos a tabela abaixo:

		Probabilidade				
S E V E R I D A D E		1 Quase impossível	2 Improvável	3 Existe a Possibilidade	4 Provável	5 Quase certo
	1 Inexpressiva	1	2	3	4	5
	2 Leve	2	4	6	8	10
	3 Significante	3	6	9	12	15
	4 Grave	4	8	12	16	20
	5 Catastrófica	5	10	15	20	25



1 – 4 = Baixo Risco (Aceitável)



5 – 9 = Risco Médio (Considerar medidas adicionais de controle)



>10 = Alto Risco (Não executar a atividade ou providenciar seguro para o evento).

Severidade:

1 - Inexpressiva – Prejuízos materiais de pequena monta, não causa interrupção nas operações
2 - Leve – Afeta somente a área envolvida, não interrompe os trabalhos
3 - Significante – Além da área envolvida afeta áreas vizinhas, danos aos bens podem ser significativa poderá ou não interromper os negócios
4 - Grave – Apresenta danos de grande monta, poderá interromper os negócios, o meio ambiente e a comunidade
5 - Catastrófica – paralização total dos negócios, prejuízos de grandes proporções.

Probabilidade:

1 - Quase impossível – devido aos cuidados e a proteção existente no local a possibilidade de ocorrência e extremamente difícil.
2 - Improvável – Este é um risco não impossível de acontecer, porém difícil de acontecer, com pouca probabilidade
3 - Existe a possibilidade – Existe a possibilidade de acontecer, é possível que ocorra
4 - Provável – há a possibilidade de ocorrer, devido as atividades é um risco certo
5 - Quase certo – Existência de fatores significativos que propiciem a ocorrência do evento em condições normais de operação bastando a falha de um dos dispositivos

fundamentais de prevenção e proteção ou devida a ausência de proteções e boas práticas.

***Perigo:** Fonte, situação ou ato com um potencial para o dano em termos de lesões, ferimentos ou danos para a saúde, ou uma combinação destes.*

Risco: combinação da probabilidade da ocorrência de um acontecimento perigoso ou exposição (ões) e da severidade das lesões, ferimentos ou danos para a saúde, que pode ser causada pelo acontecimento ou pela(s) exposição (ões).

Para os riscos de maior criticidade apresentamos nossas estimativas de perdas, que são: Dano Máximo Provável - **DMP** e/ou Perda Máxima Possível – **PMP**.

PMP – Perda Máxima Possível

PMP/Perda Máxima Possível é definida como a maior perda estimada em decorrência do pior dano possível em um local, com ampla propagação às áreas vizinhas. Os danos neutralizariam a proteção a incêndio e tornam inoperantes os procedimentos de parada de emergência. Apenas características de proteção passiva tais como espaçamento, proteção anti-fogo, contenções e topografia seriam meios efetivos de redução das perdas. A definição acima inclui explosão de nuvem de vapor (VCE) e explosão de vaso de processo, mas exclui rompimentos catastróficos de vasos cilíndricos e esferas, com base na experiência neste tipo de perdas. A definição acima exclui perdas originadas de queda de aeronaves, terremotos, maremotos, furacões, ciclones e outros desastres naturais.

DMP – Dano Máximo Provável

DMP/Dano Máximo Provável é definido como a maior perda estimada para um local, em condições adversas, com as proteções a incêndio e os procedimentos de emergência

funcionando *como esperado*. Espera-se que os danos sejam limitados por espaçamento das estruturas, ausência de continuidade de combustíveis dentro da estrutura, contenção, drenagem, material anti-chama, proteção por espuma, spray de água ou outros sistemas de proteção ativa ou passiva. Presume-se também que o dano seja limitado por uma resposta razoável do Corpo de Bombeiros, Brigada de Emergência e Plano de Auxílio Mútuo na medida em que o evento em si não prejudique estas ações.

Danos Materiais – DM

É o tipo de dano causado exclusivamente aos bens materiais da empresa, como edificações, máquinas, equipamentos, instalações, matérias primas e produtos (acabados, semi-acabados ou em processamento).

Lucros Cessantes – LC

Prejuízos resultantes da interrupção ou perturbação no giro de negócios da empresa.

16.1 Valores em Risco

Prédios, máquinas, móveis e Utensílios:

Para a avaliação patrimonial utilizamos os valores de bens materiais disponibilizados pela SCPAR Porto, que se referem as edificações não arrendadas e de uso da SCPAR, além dos equipamentos e mobiliários utilizados nas mesmas edificações, mostrados na tabela abaixo.

Edificação	Metragem (m ²)	Subtotal Edificação (R\$)	Lista de Equipamentos e mobiliários				Subtotal Equipamentos e mobiliários	Valor Total (R\$)
			item	qtd	R\$/un	total		
Prédio ADM	924,86	R\$ 1.405.787,20	Computador completo	68	4.400,00	299.200,00	R\$ 456.792,00	R\$ 1.862.579,20
			Monitor	30	300,00	9.000,00		
			Notebook	10	3.000,00	30.000,00		
			Mobiliário	68	1.744,00	118.592,00		
Armazém 10 - Centro Multiuso Auditório	683,72	R\$ 1.688.788,40	Som e Iluminação	1	157.000,00	157.000,00	R\$ 631.000,00	R\$ 2.319.788,40
			Climatização	1	194.000,00	194.000,00		
			Mobiliário	1	200.000,00	200.000,00		
			Imagem	1	80.000,00	80.000,00		
Armazém 9 - Depósito e garagem	574,84	R\$ 1.201.415,60	Computador completo	2	4.400,00	8.800,00	R\$ 12.288,00	R\$ 1.213.703,60
			Mobiliário	2	1.744,00	3.488,00		
Unidade de Segurança	126,46	R\$ 264.301,40	Computador completo	7	4.400,00	30.800,00	R\$ 43.008,00	R\$ 307.309,40
			Mobiliário	7	1.744,00	12.208,00		
	221,5		Computador completo	29	4.400,00	127.600,00		

Edificação	Metragem (m ²)	Subtotal Edificação (R\$)	Lista de Equipamentos e mobiliários				Subtotal Equipamentos e mobiliários	Valor Total (R\$)
			item	qtd	R\$/un	total		
Engenharia e SSMA		R\$ 420.850,00	Mobiliário	29	1.744,00	50.576,00	R\$ 178.176,00	R\$ 599.026,00
Armazém 7 - Almojarifa do Central	911,69	R\$ 1.732.211,00	Computador completo	6	4.400,00	26.400,00	R\$ 686.864,00	R\$ 2.419.075,00
			Mobiliário/Porta Palets e mini palets	1	250.000,00	10.464,00		
			Estoque Elétrica	1	350.000,00	350.000,00		
			Estoque T.I	1	100.000,00	100.000,00		
			Materiais Náutico		200.000,00	200.000,00		
Sala das Equipes manutenção	164,31	R\$ 312.189,00	Computador completo	3	4.400,00	13.200,00	R\$ 18.432,00	R\$ 330.621,00
			Mobiliário	3	1.744,00	5.232,00		
ANTAQ / ANVISA	259,78	R\$ 542.940,20	Computador completo	3	4.400,00	13.200,00	R\$ 18.432,00	R\$ 561.372,20
			Mobiliário	3	1.744,00	5.232,00		
Vestiário ILP	111,05	R\$ 168.796,00	Mobiliário	1	6.000,00	6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 174.796,00

Edificação	Metrage m (m ²)	Subtotal Edificação (R\$)	Lista de Equipamentos e mobiliários				Subtotal Equipamentos e mobiliários	Valor Total (R\$)
			item	qtd	R\$/un	total		
Subestação 1	90	R\$ 136.800,00	Transformador de energia	2	30.000,00	60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 196.800,00
Subestação 4	38,76	R\$ 58.915,20	Transformador de energia	1	30.000,00	30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 88.915,20
Subestação 5	44	R\$ 66.880,00	Transformador de energia	2	30.000,00	60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 126.880,00
Subestação 6	150	R\$ 228.000,00	Transformador de energia	1	30.000,00	30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 258.000,00

Edificação	Metragem (m ²)	Subtotal Edificação (R\$)	Lista de Equipamentos e mobiliários				Subtotal Equipamentos e mobiliários	Valor Total (R\$)
			item	qtd	R\$/un	total		
Subestação 7	150	R\$ 228.000,00	Transformador de energia	3	30.000,00	90.000,00	R\$ 90.000,00	R\$ 318.000,00
Subestação 11	77,27	R\$ 117.450,40	Transformador de energia	2	30.000,00	60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 177.450,40
Casa de convivência Cais 1	148,72	R\$ 226.054,40	Bebedouro Industrial 100 Litros Inox 220v	1	1.790,00	1.790,00	R\$ 8.535,00	R\$ 234.589,40
			Conjunto Refeitório	4	1.450,00	5.800,00		
			Ventiladores de Parede Oscilante 600 mm	1	945,00	945,00		
						8.535,00		
Casa de convivência Cais 2	26,5	R\$ 40.280,00	Bomba d'água autoescorvante	2	1.850,00	3.700,00	R\$ 6.600,00	R\$ 46.880,00
			Conjunto Refeitório	2	1.450,00	2.900,00		
						6.600,00		

Edificação	Metragem (m ²)	Subtotal Edificação (R\$)	Lista de Equipamentos e mobiliários				Subtotal Equipamentos e mobiliários	Valor Total (R\$)
			item	qtd	R\$/un	total		
Casa de convivência Cais 3	150	R\$ 228.000,00	Filtro água	1	350,00	350,00	R\$ 10.335,00	R\$ 238.335,00
			Conjunto Refeitório	5	1.450,00	7.250,00		
			Bebedouro	1	1.790,00	1.790,00		
			Ventiladores	1	945,00	945,00		
						10.335,00		
Portaria 1	209,27	R\$ 198.806,50	Computador completo	2	4.400,00	8.800,00	R\$ 12.288,00	R\$ 211.094,50
			Mobiliário	2	1.744,00	3.488,00		
Portaria 2	207,5	R\$ 315.400,00	Computador completo	2	4.400,00	8.800,00	R\$ 12.288,00	R\$ 327.688,00
			Mobiliário	2	1.744,00	3.488,00		
Portaria 3	205,46	R\$ 312.299,20	Computador completo	2	4.400,00	8.800,00	R\$ 12.288,00	R\$ 324.587,20
			Mobiliário	2	1.744,00	3.488,00		

Edificação	Metragem (m ²)	Subtotal Edificação (R\$)	Lista de Equipamentos e mobiliários				Subtotal Equipamentos e mobiliários	Valor Total (R\$)
			item	qtd	R\$/un	total		
Vigiagro	188,45	R\$ 358.055,00	Computador completo	4	4.400,00	17.600,00	R\$ 24.576,00	R\$ 382.631,00
			Mobiliário	4	1.744,00	6.976,00		
Capela	99,1	R\$ 75.316,00					R\$ 75.316,00	
Receita Federal	149,61	R\$ 227.407,20	Computador completo	2	4.400,00	8.800,00	R\$ 12.288,00	R\$ 239.695,20
			Mobiliário	2	1.744,00	3.488,00		
Polícia Federal	59,48	R\$ 56.506,00	Computador completo	2	4.400,00	8.800,00	R\$ 12.288,00	R\$ 68.794,00
			Mobiliário	2	1.744,00	3.488,00		

Edificação	Metragem (m ²)	Subtotal Edificação (R\$)	Lista de Equipamentos e mobiliários				Subtotal Equipamentos e mobiliários	Valor Total (R\$)
			item	qtd	R\$/un	total		
Balança 1	45	R\$ 68.400,00	Computador completo	4	4.400,00	17.600,00	R\$ 24.576,00	R\$ 92.976,00
			Mobiliário	4	1.744,00	6.976,00		
Balança 2	125	R\$ 190.000,00	Computador completo	4	4.400,00	17.600,00	R\$ 24.576,00	R\$ 214.576,00
			Mobiliário	4	1.744,00	6.976,00		
Torre de Controle	277,2	R\$ 52.668,00				R\$ -	R\$ 52.668,00	
Antiga Casa de Hóspedes	454	R\$ 86.260,00				R\$ -	R\$ 86.260,00	
	8,5							

Edificação	Metragem (m ²)	Subtotal Edificação (R\$)	Lista de Equipamentos e mobiliários				Subtotal Equipamentos e mobiliários	Valor Total (R\$)
			item	qtd	R\$/un	total		
Banheiro público de acesso ao Porto		R\$ 3.230,00					R\$ -	R\$ 3.230,00
Edificação do TGL	78,79	R\$ 29.940,20					R\$ -	R\$ 29.940,20
Casa dos Rondas	24,35	R\$ 9.253,00					R\$ -	R\$ 9.253,00
Edificação da Polícia Militar (Ao	141	R\$ 53.580,00					R\$ -	R\$ 53.580,00

Edificação	Metragem (m ²)	Subtotal Edificação (R\$)	Lista de Equipamentos e mobiliários				Subtotal Equipamentos e mobiliários	Valor Total (R\$)
			item	qtd	R\$/un	total		
lado da Portaria 2)								
	10.176,8	R\$ 11.104.779,90				R\$ 2.567.100,00	R\$ 2.541.630,00	R\$ 13.646.409,90

16.2 - Incêndio, Raio e Explosão de qualquer natureza.

Consideramos aqui como o local com maior perda o armazém 07 – Almoxarifado central, este local está concentrado a maior carga dos equipamentos e mobiliários (R\$ 686.864,00) além do subtotal da edificação de R\$ 1.732.211,00, totalizando R\$ 2.419.075,00 de valor de bens materiais em risco para essa edificação, sendo 17,7% do valor total de bens materiais em risco do site (R\$ 13.646.409,90 – Total dos bens materiais em risco no site), considerando a documentação encaminhada, citada nesse laudo no item 16.1 Valores em risco – Prédios, máquinas, móveis e utensílios..

Principais cenários:

D.M.P.: Incêndio armazém 07 – Almoxarifado central, devido um possível curto circuito nas instalações elétricas ou queda de raios, porém o local realiza termografia nos painéis elétricos e conta com proteção contra raios, contando com uma rápida atuação da brigada, ajuda externa por Bombeiros. Considerando que parte das estruturas, equipamentos e mobiliários estocados no local sejam comprometidos. Estimamos o prejuízo 20% do total do de bens materiais referentes ao armazém 07 – Almoxarifado central, sendo 3,54% do valor total dos bens materiais em risco no site.

P.M.P: Incêndio armazém 07 – Almoxarifado central, neste caso saindo fora de controle do pessoal da brigada para evitar a propagação, com perdas estimadas em 100 % para o total dos bens materiais referentes ao armazém 07 – Almoxarifado. Este local equivale a 17,7% do valor total dos bens materiais em risco no site.

Evento	Severidade	Probabilidade	Danos materiais	Danos materiais
DMP	2	3	20%	R\$ 483.815,00
PMP	3	2	100%	R\$ 2.419.075,00

Danos elétricos.

Risco presente principalmente nos transformadores de energia das subestações.

Cenário:

D.M.P.: Pequeno dano em um dos transformadores de energia, causado por curto-circuito ou queda de raio, estimamos 40% do valor do equipamento para reparos com uma paralização parcial da operação do operador portuário.

P.M.P.: mesmo cenário acima, só que causou danos substancial no equipamento comprometendo as conexões com os outros equipamentos. As proteções não tenham sido eficientes, os responsáveis não tenham identificado o sinistro até sua auto extinção, devido à falta de detector de fumaça e alarme de incêndio. Estimamos perda de 100% para valor em risco do equipamento.

Evento	Severidade	Probabilidade	Danos materiais
DMP	3	3	40%
PMP	4	3	100%

16.4 - Equipamentos Eletrônicos de Baixa Tensão

P.M.P.: Queima do servidor, porém o local possui proteção contra descargas, sobretensão curto circuito, possui equipamentos reserva para reposição.

Evento	Severidade	Probabilidade	Danos materiais
PMP	1	3	--

16.5 - Vendaal/Granizo

P.M.P.: O terreno do segurado está sujeito a fortes ventos, devido estar localizado a beira mar, a existência árvores de pequeno porte e coberturas. As telhas das coberturas aparentemente estão bem fixadas, porém identificamos no armazém 06 cabos do contraventamento da cobertura danificados, possibilitando danos maiores em vendavais.

Evento	Severidade	Probabilidade	Danos materiais
PMP	2	4	

16.6 - Queda de Aeronave

P.M.P.: Encontram-se distantes cerca de 60 km do aeroporto de Florianópolis/SC.

Evento	Severidade	Probabilidade	Danos materiais
PMP	5	1	--

16.7 - Impacto de Veículos

P.M.P.: local possui estacionamento para carros, além de grande fluxo de caminhões e atracagem de navios no cais.

Evento	Severidade	Probabilidade	Danos materiais
PMP	2	3	--

16.8 - Desmoronamento

P.M.P.: Podemos considerar o terreno como plano, porém com alguns desníveis com contenção, aparentemente estabilizados.

Evento	Severidade	Probabilidade	Danos materiais
PMP	1	2	--

16.9 - Alagamento/Inundação

P.M.P.: As estruturas encontram-se instalada em terreno elevado, em uma cota superior ao nível do mar, fazendo com que a possibilidade de danos desta natureza seja baixa.

Evento	Severidade	Probabilidade	Danos materiais
PMP	3	2	--

16.10 - Incêndio Resultante de Queimadas em Zonas Rurais

Não se aplica.

Evento	Severidade	Probabilidade	Danos materiais
PMP	3	3	--

16.11 - Extravasamento, Vazamento ou Derrame de Materiais

P.M.P.: Local possui armazenagem de soda caustica em tanque e movimentação através de dutos até os navios, porém com operação pelo operador portuário.

16.12 - Tumultos/Atos Dolosos

P.M.P.: O Risco possui grande quantidade de materiais que oferece atrativos para roubo, porem este é um evento de difícil previsão, o local apresenta uma boa segurança patrimonial.

Evento	Severidade	Probabilidade	Danos materiais
PMP	2	2	--

17 – Anexos

17.1 – Relatório fotográfico



Vista geral do porto (1)



Vista geral do porto (2)



Vista geral do porto (3)



Vista geral do porto (6)



Vista geral do porto (5)



Vista geral do porto (6)



Vista geral do porto (7)



Vista geral do porto (8)



Vista geral do porto (9)



Vista geral do porto (10)



Vista geral do porto (11)



Vista geral do porto (12)



Vista geral do porto (13)



Vista geral do porto (14)



Vista geral do porto (15)



Vista geral do porto (16)



Vista geral do porto (17)



Vista geral do porto (18)



Vista geral do porto (19)



Vista geral do porto (20)



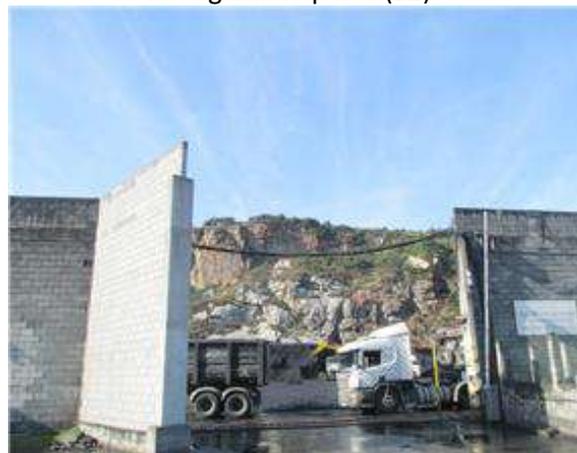
Vista geral do porto (21)



Vista geral do porto (22)



Vista geral do porto (23)



Vista geral do porto (24)



Vista geral do porto (25)



Vista geral do porto (26)



Vista geral do porto (27)



Vista geral do porto (28)



Vista geral do porto (29)



Vista geral do porto (30)



Vista geral do porto (31)



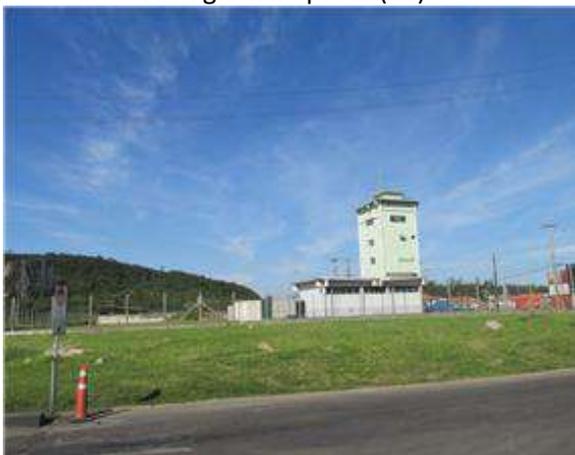
Vista geral do porto (32)



Vista geral do porto (33)



Vista geral do porto (34)



Vista geral do porto (35)



Fotos almoxarifados 1



Fotos almorarifados 2



Fotos almorarifados 3



Fotos almorarifados 4



Fotos almorarifados 5



Fotos almorarifados 6



Fotos almorarifados 7



Fotos alموxarifados 8



Fotos alموxarifados 9



Fotos alموxarifados 10



Fotos porto Item 3a



Fotos porto Item 3b



Fotos porto Item 3c

18. RECOMENDAÇÕES:

As recomendações a seguir foram desenvolvidas baseadas em normas nacionais (ABNT) e internacionais (NFPA e FM), também nas melhores práticas de segurança. Elas são importantes para minimização dos riscos constatados na inspeção.

Na ajuda para o segurado estabelecer um plano de ação para a implementar as Recomendações de Redução de Risco emitidas, segue abaixo o código de priorização segundo o aspecto de Seguro:

Categoria	Descrição	Tempo de atendimento/Conclusão
A (Crítica)	Observação de ato inseguro, procedimento ou condição com potencial de resultar em um incidente significativo. Para a imediata retificação pelo Segurado.	Imediata, em no máximo 30 dias.
B (Importante)	<i>Observação de projeto ou procedimento inadequado, incluindo segurança ou qualidade de segurança, com potencial para resultar no futuro de perdas significativas. Requer melhorias do risco.</i>	<i>30 a 60 dias</i>
C (Aconselhável)	<i>Observação de instalações instaladas em desacordo com as melhores práticas adotadas nas indústrias onde necessite de melhorias nos projetos das instalações para o site ser considerado como aceitável</i>	<i>60 a 90 dias</i>

2021-07-01	SISTEMAS DE DETECÇÃO E SUPRESSÃO DE INCÊNDIO		
Prioridade:	Crítica	Tempo de atendimento / Conclusão:	Em até 30 dias
<p>Constatamos que o local não conta com sistema de alarme de incêndio. Além disso o local passa por uma regularização do sistema de combate à incêndio, para emissão de um novo certificado do corpo de bombeiros.</p>			
<p>A falta de certificação do corpo de bombeiros pode acarretar advertência, multa ou até interdição do local. Caso venha acontecer algum incêndio, o prejuízo financeiro e humano é imensurável e vêm seguida de processos na justiça aos responsáveis pelo local. Lembramos que, a certificação do corpo de bombeiros é um documento obrigatório. Este documento garante que tal edificação é, de fato, segura e está preparada para oferecer maior proteção contra incêndios a todos que vivem, utilizem ou trabalham neste prédio. Diante do acima exposto, recomendamos que a SCAPAR Porto de Imbituba tome as devidas providencias para a renovação do AVCB.</p> <p>Recomendamos a instalação de alarme de incêndio no local, com botoeiras instaladas em pontos estratégicos, de acordo com as exigências do corpo de bombeiros, para acionamento das sirenes, facilitando a identificação de incêndio no local e agilizar a evacuação do local e atuação da brigada de emergência. Para garantir uma imediata ação de combate a incêndio, um sistema automático de detecção de fumaça, de preferência certificado pela UL, FM ou IPT deveria ser instalado nas áreas não assistidas (principalmente nas subestações). Esses detectores devem ser conectados a um painel sinóptico de alarme, que deve ser instalado numa área permanentemente assistida.</p> <p>Também recomendamos que seja seguido o item 10 da ABNT NBR 17.240, conforme abaixo:</p> <p>Manutenção</p> <p>1. A manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de detecção e alarme de incêndios deve ser executada por técnicos habilitados e treinados.</p>			

2. Após cada manutenção, o executante deve apresentar relatório de manutenção assinado, citando as condições de funcionamento do sistema, registrando data, hora do serviço e período de garantia dos serviços executados.
3. A manutenção preventiva deve garantir que o sistema de detecção e alarme de incêndio esteja em pleno funcionamento, ou registrar no relatório as suas restrições ou falhas. Neste último caso recomenda-se que as correções necessárias sejam executadas de imediato.
4. Após qualquer alteração do projeto ou correção das falhas, uma nova verificação deve ser efetuada no funcionamento do sistema e emitir relatório atestando o perfeito funcionamento.
5. O roteiro mínimo de manutenção preventiva consiste nas seguintes atividades:
 - a. medição da corrente dos sistemas em cada circuito de detecção, alarme e comandos, e comparação com a leitura realizada na manutenção anterior;
 - b. verificação da supervisão em cada circuito de detecção, alarme e comandos;
 - d. verificação do estado e carga das baterias;
 - e. medição de tensão da fonte primária;
 - f. ensaio funcional por amostragem dos detectores com gás apropriado, fonte de calor, ou procedimento documentado, recomendado pelo fabricante, no mínimo 25 % do total de detectores, a cada três meses, garantindo que 100 % dos detectores sejam ensaiados no período de um ano;
 - g. ensaio funcional de todos os acionadores manuais do sistema, a cada três meses
 - h. ensaio funcional de todos os avisadores, a cada três meses;
 - i. ensaio funcional de todos os comandos, incluindo os de sistemas automáticos de combate a incêndio, a cada três meses;
 - j. ensaio funcional dos painéis repetidores, a cada três meses;
 - k. verificação se houve alteração nas dimensões da área protegida, ocupação, utilização, novos equipamentos, ventilação, ar-condicionado, piso elevado, forro ou criação de novas áreas em relação à última revisão do projeto;

c. verificação visual do estado geral dos componentes da central e condições de operação;	
REFERÊNCIA NACIONAL E/OU INTERNACIONAL	NBR 17240/2010 da ABNT NBR-13714 Decreto nº 63.911, de 10 de dezembro de 2018.

2021-07-02	ELÉTRICA		
Prioridade:	Crítica	Tempo de atendimento / Conclusão:	Em até 30 dias
<p>Constatamos na ocasião da nossa visita cabos elétricos no container de armazenagem de materiais para uso na barreira oceânica.</p> <div style="text-align: center;">  <p>Vista de cabos elétricos aparentes</p> </div> <p>Recomendamos revisão da rede elétrica nesta e nas demais áreas onde existir fiação exposta/aparente e improvisações elétricas para canalização delas em eletrodutos e/ou eletrocalhas adequadas para essa finalidade.</p>			
REFERÊNCIA NACIONAL E/OU INTERNACIONAL	NR10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.		

2021-07-03	ARMAZENAGEM DE PRODUTO COMBUSTÍVEIS/INFLAMÁVEIS		
Prioridade:	Crítica	Tempo de atendimento / Conclusão:	Em até 30 dias
<p>Constatamos armazenagem de gasolina no container de armazenagem de materiais para uso na barreira oceânica, aumentando a carga de incêndio no local.</p>			
 <p data-bbox="678 963 985 989">Vista de armazenagem de gasolina</p>			
<p>Recomendamos que os combustíveis/inflamáveis, de pequenas quantidades, sejam retirados do local e armazenados em área específica, isolada pelo menos 10 metros de qualquer edificação onde a mesma deverá ser de área classificada (sem fiação e iluminação ou com fiação e iluminação blindada). Caso não seja inviável um novo local, os produtos combustíveis/inflamáveis podem ser instalados em armários corta fogo certificados e assim permanecer dentro do contêiner ou em outro local com combustíveis/inflamáveis de pequenas quantidades.</p>			

	
REFERÊNCIA NACIONAL E/OU INTERNACIONAL	ABNT 17505/2013 - Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis NR-10 e NR-20 NFPA 77

2021-07-04	REALIZAÇÃO DE MANUTENÇÕES		
Prioridade:	Importante	Tempo de atendimento / Conclusão:	De 30 a 60 dias
Constatamos que no armazém 06 as peças metálicas do contraventamento da cobertura estão danificadas.			
			
Vista de contraventamento da cobertura do armazém 06 danificado			

Recomendamos investigar a causa raiz dos danos nas peças metálicas do contraventamento, para posteriormente realizar os reparos, de acordo com a causa raiz, e manter a estabilidade da cobertura do armazém 06.	
REFERÊNCIA NACIONAL E/OU INTERNACIONAL	NBR 6123 - FORÇA DO VENTO EM EDIFICAÇÕES

2021-07-05	HOUSEKEEPING		
Prioridade:	Importante	Tempo de atendimento / Conclusão:	De 30 a 60 dias
<p>Constatamos materiais armazenados desorganizadamente no container de armazenagem de materiais para uso na barreira oceânica, dificultando numa rápida atuação da equipe.</p>			
<div style="display: flex; justify-content: space-around;">  </div> <p style="text-align: center;">Vista do contêiner de armazenagem de materiais para uso na barreira oceânica</p>			
<p>Recomendamos uma organização do materiais armazenados nesse local, para facilitar a atuação da equipe da barreira oceânica em caso de emergências.</p>			
REFERÊNCIA NACIONAL E/OU INTERNACIONAL	Melhores práticas de segurança		

2021-07-06	BARREIRA OCEÂNICA		
Prioridade:	Aconselhável	Tempo de atendimento / Conclusão:	De 60 a 90 dias
<p>Constatamos que as lanchas ficam atracadas em local distante da base, atrasando a atuação em caso de vazamentos na água.</p> <div data-bbox="297 497 1313 873" data-label="Image"> </div> <p data-bbox="500 873 1117 898">Vista dos materiais da barreira oceânica e lanchas atracadas distantes</p>			
<p>Recomendamos que as lanchas fiquem atracadas mais próximas a base, com grande parte dos materiais utilizados na barreira oceânica, para uma rápida atuação em caso de vazamentos.</p>			
REFERÊNCIA NACIONAL E/OU INTERNACIONAL	MELHORES PRÁTICAS DE SEGURANÇA		

Recomendações (áreas não arrendadas):

Segundo informações, as áreas arrendadas contam com manutenção por responsabilidade dos operadores portuários, mas como as edificações e benfeitorias existentes no local são bens do porto de Imbituba, sugerimos as seguintes recomendações:

2021-07-10	REALIZAÇÃO DE MANUTENÇÕES		
Prioridade:	Importante	Tempo de atendimento / Conclusão:	De 30 a 60 dias
<p>Constatamos parte do cais do berço 3 paralisado por problemas na estrutura, pela existência de patologias como oxidação de armadura. Também constatamos oxidação nos parafusos de fixação dos trilhos de movimentação dos equipamentos portuários, oxidação dos equipamentos portuários e oxidação de dutos de transporte de soda caustica.</p>			
			
Vista da falta de manutenção preventiva			
			
Vista da falta de manutenção preventiva			



Vista da falta de manutenção preventiva



Vista da falta de manutenção preventiva



Vista da falta de manutenção preventiva



Vista de cais parcialmente interditado por existência de patologias (oxidação de armaduras)

<p>Recomendamos realizar um plano formalizado de manutenção corretiva e preventiva das edificações e benfeitorias existentes no porto, para manter o estado de conservação e vida útil dos bens existentes nas áreas arrendadas, principalmente a área do cais que se encontra interdita.</p>	
<p>REFERÊNCIA NACIONAL E/OU INTERNACIONAL</p>	<p>NBR 5674 Manutenção de edificações</p>

2021-07-11	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS		
Prioridade:	Crítica	Tempo de atendimento / Conclusão:	Em até 30 dias
<p>Constatamos a existência de um quadro de energia localizado no dique de contenção de soda caustica, sendo uma fonte de ignição no caso de superaquecimento ou curto-circuito no quadro quando o dique estiver com a soda caustica. Sabe-se que o produto não é inflamável, porém pode ter formação de gases inflamáveis quando em contato com alguns metais.</p>			
<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p style="text-align: center;">Vista de quadro de energia na área do dique de contenção</p>			
<p>Recomendamos a remoção IMEDIATA do quadro de energia da área de dique de contenção, para evitar uma possível fonte de ignição nessa área, quando com acúmulo de soda caustica em possíveis vazamentos.</p>			

REFERÊNCIA NACIONAL E/OU INTERNACIONAL	MELHORES PRÁTICAS DE SEGURANÇA
---	--------------------------------

2021-07-12	ANCORADOURO PORTUARIOS		
Prioridade:	Aconselhável	Tempo de atendimento / Conclusão:	De 60 a 90 dias
<p>Constatamos falta de placa de especificações com capacidade de ancoragem nos ancoradouros existentes nos cais.</p> <p>Recomendamos a instalação de placa de especificação nos atracadouros, de acordo com o projeto, para a fácil identificação da capacidade de cada ancoradouro, evitando uma sobrecarga e até mesmo danos por sobrecarga.</p>			
REFERÊNCIA NACIONAL E/OU INTERNACIONAL	ABNT NBR 9782 - Ações em estruturas portuárias, marítimas ou fluviais		

ADENDO RELATÓRIO DE INSPEÇÃO PATRIMONIAL DE 05/07/21

Em Relação às recomendações (fls 105-116) apontadas no relatório, segue relação das ações tomadas:

- **Recomendação: 2021-07-01 – Sistemas de detecção e supressão de incêndio**
 - Por meio do Edital nº 038/2020, em outubro de 2020, foi contratada empresa para execução de plano preventivo de combate a incêndio. Foram instalados 02 hidrantes de paredes, 01 de recalque para o prédio da administração e reserva técnica de incêndio (RTI): 15 mil litros; 02 hidrantes de paredes, e 01 de recalque para o prédio da engenharia e reserva técnica de incêndio (RTI): 15 mil litros; 01 hidrante de coluna completo (urbano) no Armazém nº 06; e Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) das subestações nº 01, 05, 06, 07 e 11, Armazém nº 06, Reservatórios, Prédio da Engenharia, Armazém nº 07, Armazém nº 09 e Centro de Atividades Múltiplas (CAM). Sistema de alarme contra incêndio nos prédios da engenharia e administrativo, **conforme relatório fotográfico Anexo I (figuras 01-43)**.
 - Como parte integrante do Plano de Gestão da Manutenção Elétrica, efetua-se, mensalmente, a manutenção preventiva predial, descrita pelo procedimento PM-EL-006. Nesta manutenção, verifica-se o funcionamento das luminárias de emergência e placas de identificação de saída de todas as edificações. No anexo II constam alguns dos relatórios do PM-EL-006. O alarme geral do Porto está instalado no prédio da Unidade de Segurança e serve para emergências.
- **Recomendação: 2021-07-02 – Elétrica – Revisão da rede elétrica nos containers de armazenagem de materiais pra uso na barreira oceânica – Status: OK;**

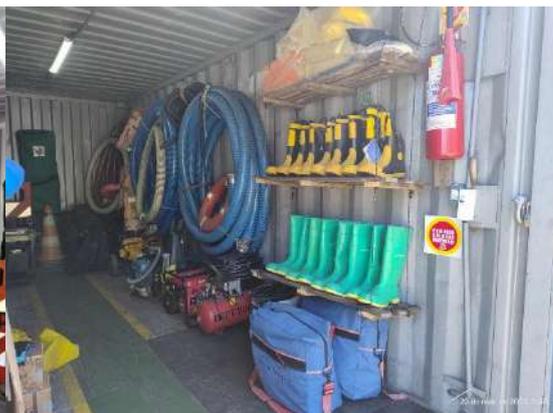




- **Recomendação: 2021-07-03 – Armazenagem de produto combustíveis/inflamáveis – Status: OK;**



- **Recomendação: 2021-07-04 – realização de manutenções (armazém 06) – Status: manutenções realizadas.**
 - Foi realizada a manutenção corretiva no telhado do Armazém 06 nos dias 10/10/2019 e 21/09/2021 para a substituição das telhas, conforme recomendações, **conforme relatório fotográfico Anexo I (figuras 44-45).**
- **Recomendação: 2021-07-05 – Housekeeping – Desorganização no container de armazenagem de materiais para uso na barreira oceânica – Status ok;**

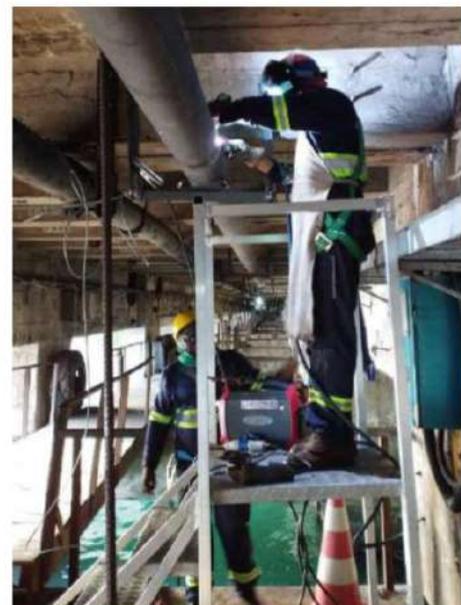


- **Recomendação: 2021-07-06 – Barreira Oceânica – atracação das lanchas em local distante da base da Barreira Oceânica – Status: OK, a base foi alterada de lugar pra próximo das lanchas.**



- **Recomendação: 2021-07-10 – Realização de manutenções**

- Recuperação e reforço do Cais 3 Porto de Imbituba, por meio do Edital nº 049/2021, em 11/21, foi contratada empresa para execução das obras de recuperação e reforço no Cais 3. As obras estão em andamento e possuem previsão de término em 03/27. Após laudo da estrutura do referido Cais 3, contratado em 2018, o píer foi isolado por medidas de segurança e o Cais permaneceu em operação e assim está até o momento.
- Em relação aos equipamentos da arrendatária Santos Brasil Participações S.A., apontados no relatório de inspeção de 2021 com *“oxidação nos parafusos de fixação dos trilhos de movimentação dos equipamentos portuários, oxidação dos equipamentos portuários”*, a arrendatária não evidenciou a adequada conformidade com o plano de manutenção de seus equipamentos. **Vale destacar que estes equipamentos são de responsabilidade da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES, e não são objeto da contratação de seguro pela SCPAR Porto de Imbituba S.A.**
- Quanto à recomendação de realizar um plano formalizado de manutenção corretiva e preventiva das edificações informamos que existe hoje formalizado o Plano de Gestão de Manutenção Elétrica, o qual está vigente e passa por revisões periódicas, e os Procedimentos Operacionais. Também, estão em elaboração e em vias de aprovação para o ano de 2025 os Planos de Manutenção Civil e Plano de Manutenção das Estruturas Metálicas.
- Em 30/10/23, a arrendatária apresentou imagens (abaixo) que comprovam a conclusão da recuperação das tubulações, com a pintura dos tubos de soda cáustica, óleo, água e ar, no trecho entre a bacia do tanque e o cais.



- **Recomendação: 2021-07-11 – instalações elétricas do Terminal de Líquidos (TGL) – Status: Realizado. Vale destacar que esta área foi arrendada, não sendo objeto deste seguro pois já possui apólice própria contratada pela arrendatária.**
 - Conforme relatório fotográfico Anexo II.

- **Recomendação: 2021-07-12 – Ancoradouros Portuários – Status: placa de especificações com capacidade de ancoragem ainda não foram instaladas.**

Respeitosamente,

David De Jesus Catozi

Agenda Administrativo Portuário
(assinado digitalmente)

Walfredo Amorim

Gerente Administrativo
(assinado digitalmente)

Anexo I - Relatório Fotográfico

2025

O presente relatório fotográfico ilustra as atividades desenvolvidas nos últimos anos e serve para esclarecimentos ao Ofício nº 295_2025_DIRGF.

1. 2021-07-01 SISTEMAS DE DETECÇÃO E SUPRESSÃO DE INCÊNDIO:



Figura 1: Casa de Bombas Administração



Figura 2: Casa de Bombas Administração



Figura 3: Reservatório Administração



Figura 4: Reservatório Administração



Figura 5: Casa de Bombas Engenharia



Figura 6: Reservatório Engenharia



Figura 7: Reservatório Engenharia



Figura 8: Hidrante no Armazém de Lona



Figura 9: Hidrante parede Engenharia



Figura 10: Painel controle engenharia



Figura 11: Hidrante de parede Administração



Figura 12: Tubulação para Hidrante de parede Administração



Figura 13: SPDA Armazém 6



Figura 14: SPDA Armazém 6

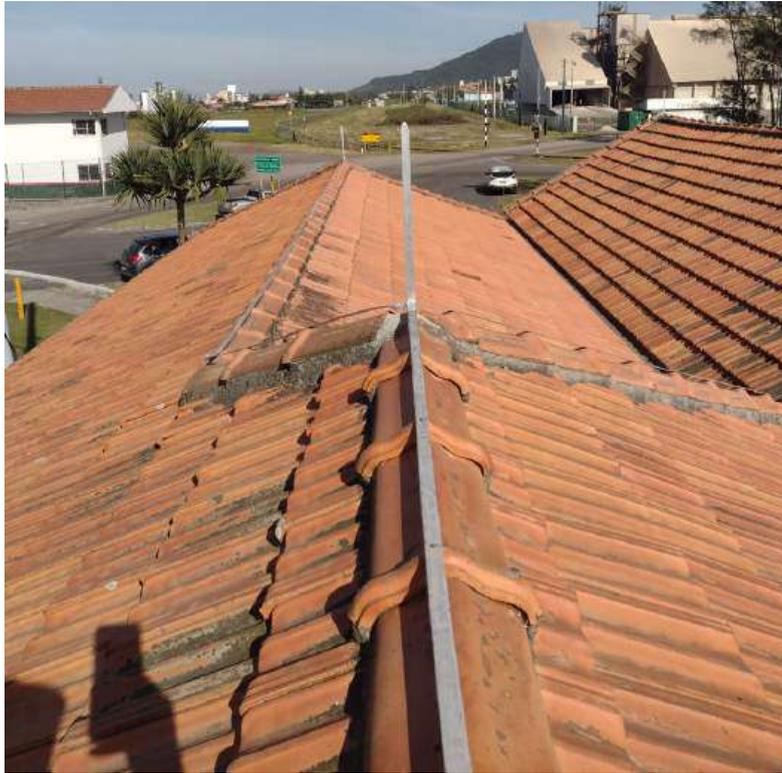


Figura 15: SPDA prédio engenharia



Figura 16: SPDA prédio engenharia

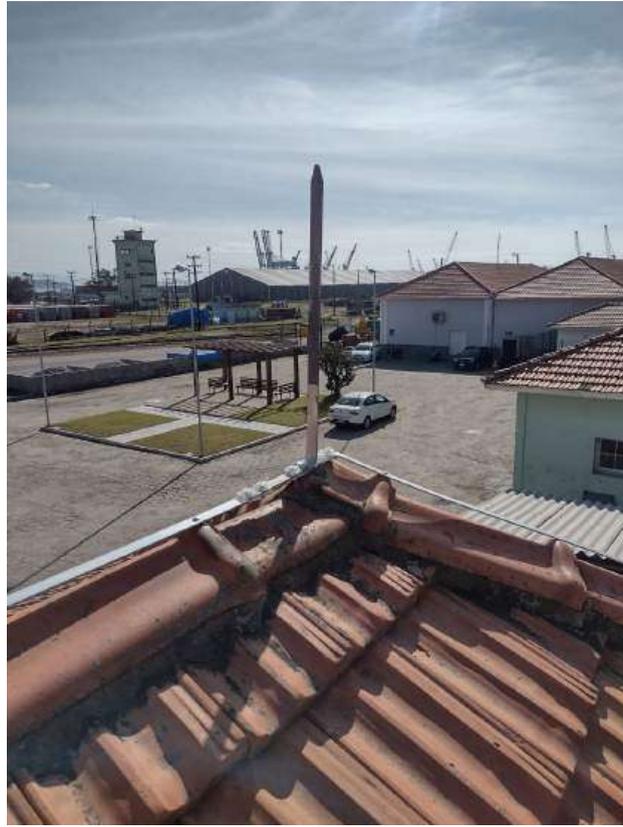


Figura 17: SPDA prédio engenharia

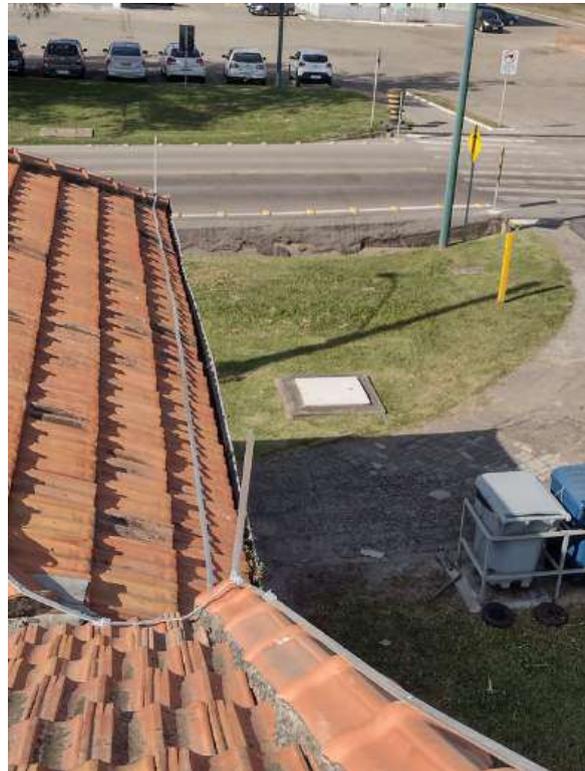


Figura 18: SPDA prédio engenharia



Figura 19: SPDA subestação 01



Figura 20: SPDA subestação 01



Figura 21: SPDA subestação 11



Figura 22: SPDA subestação 11



Figura 23: SPDA subestação 05



Figura 24: SPDA subestação 05



Figura 25: SPDA subestação 05



Figura 26: SPDA subestação 07



Figura 27: SPDA subestação 07



Figura 28: SPDA subestação 07



Figura 29: SPDA subestação 07



Figura 30: SPDA subestação 07



Figura 31: SPDA subestação 06



Figura 32: Extintor portaria 2



Figura 33: Extintor portaria 1



Figura 34: Extintor portaria 3



Figura 35: Extintor prédio da garagem



Figura 36: Extintor prédio da SSMA

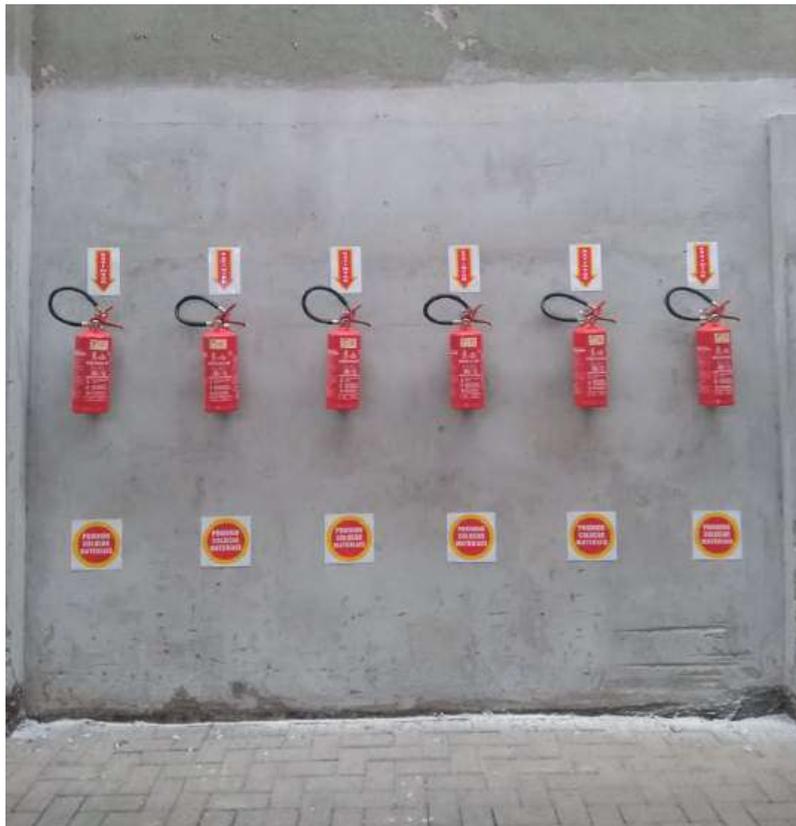


Figura 37: Extintor Armazém 6

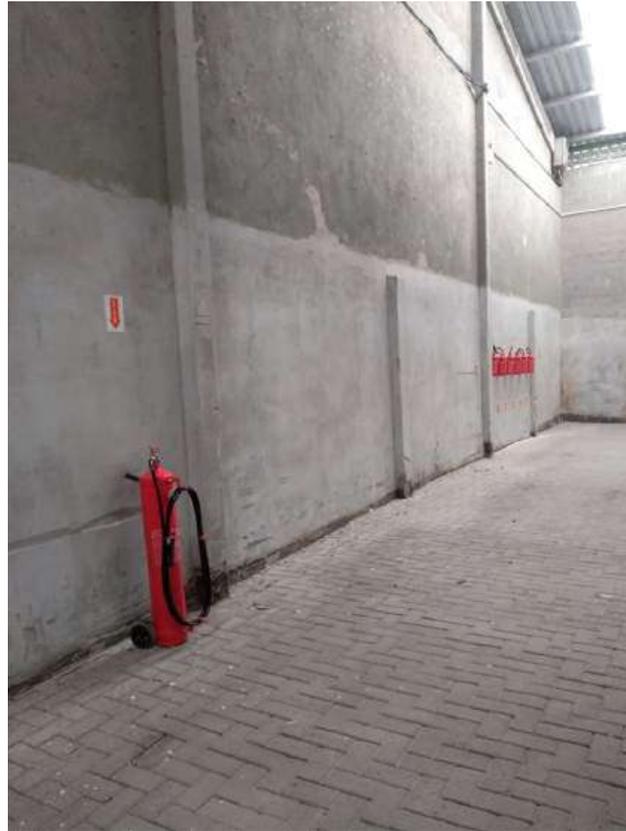


Figura 38: Extintor Armazém 6

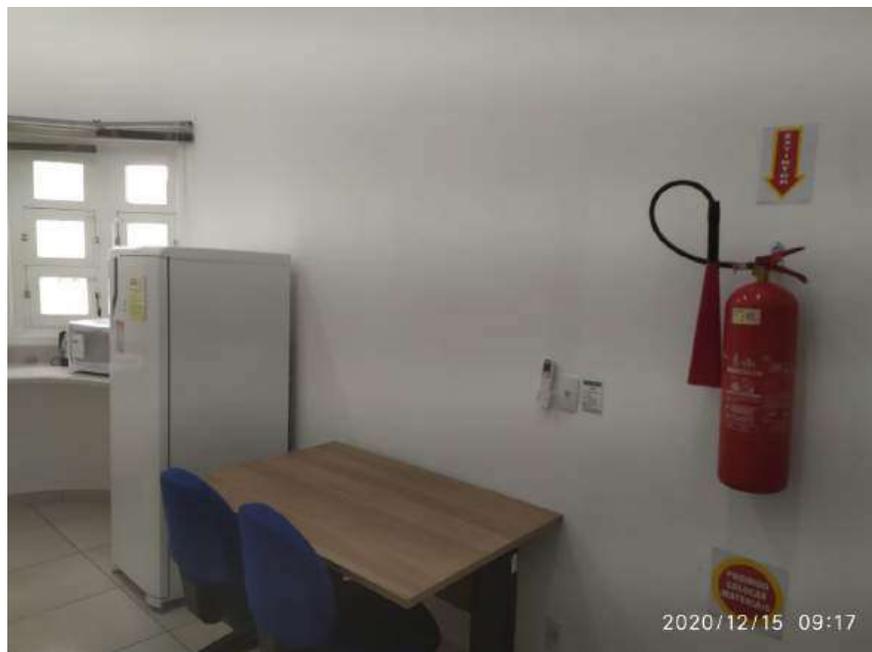


Figura 39: Extintor prédio engenharia



Figura 40: Extintor subestação 07



Figura 41: Extintor subestação 05



Figura 42: Extintor subestação 11



Figura 43: Extintor subestação 1



Figura 43: Extintor subestação 6

2. 2021-07-04 REALIZAÇÃO DE MANUTENÇÕES:



Figura 44: Manutenção corretiva telhado do Armazém 6



Figura 45: Manutenção corretiva telhado do Armazém 6

3. 2021-07-10 REALIZAÇÃO DE MANUTENÇÕES:



Figura 46: Obra de recuperação e reforço cais 3



Figura 47: Obra de recuperação e reforço cais 3



Figura 48: Obra de recuperação e reforço cais 3



Figura 49: Obra de recuperação e reforço cais 3



Figura 50: Obra de recuperação e reforço cais 3



Figura 51: Obra de recuperação e reforço cais 3



Figura 52: Obra de recuperação e reforço cais 3

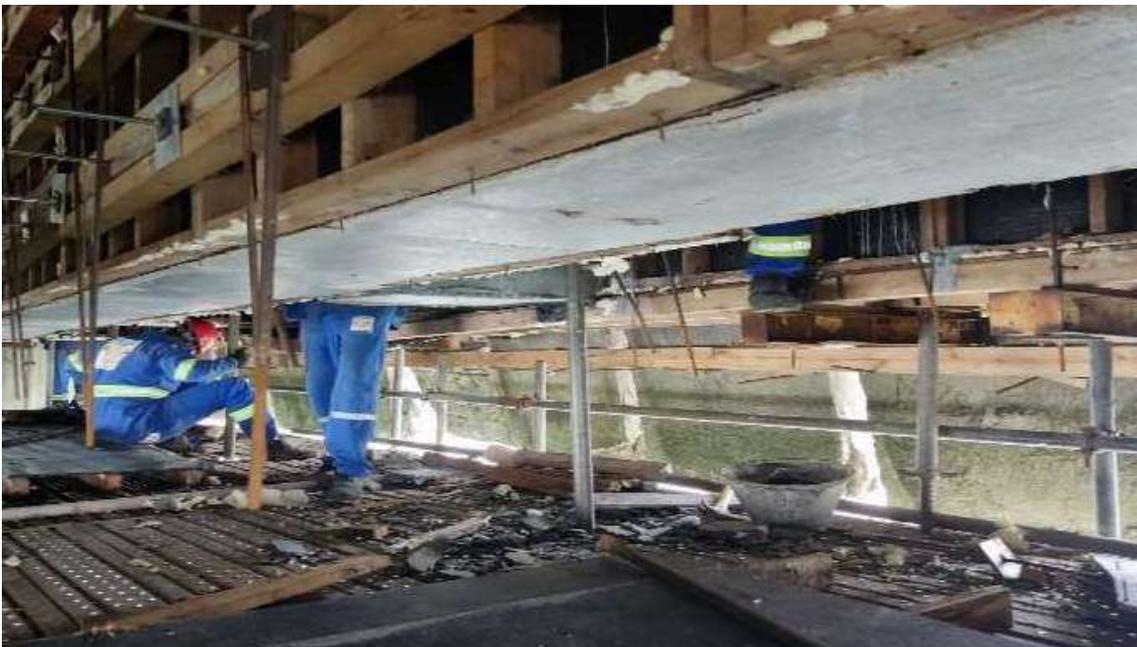


Figura 53: Obra de recuperação e reforço cais 3



Figura 54: Obra de recuperação e reforço cais 3



Figura 55: Obra de recuperação e reforço cais 3



Figura 56: Obra de recuperação e reforço cais 3



Figura 57: Obra de recuperação e reforço cais 3



Figura 58: Obra de recuperação e reforço cais 3

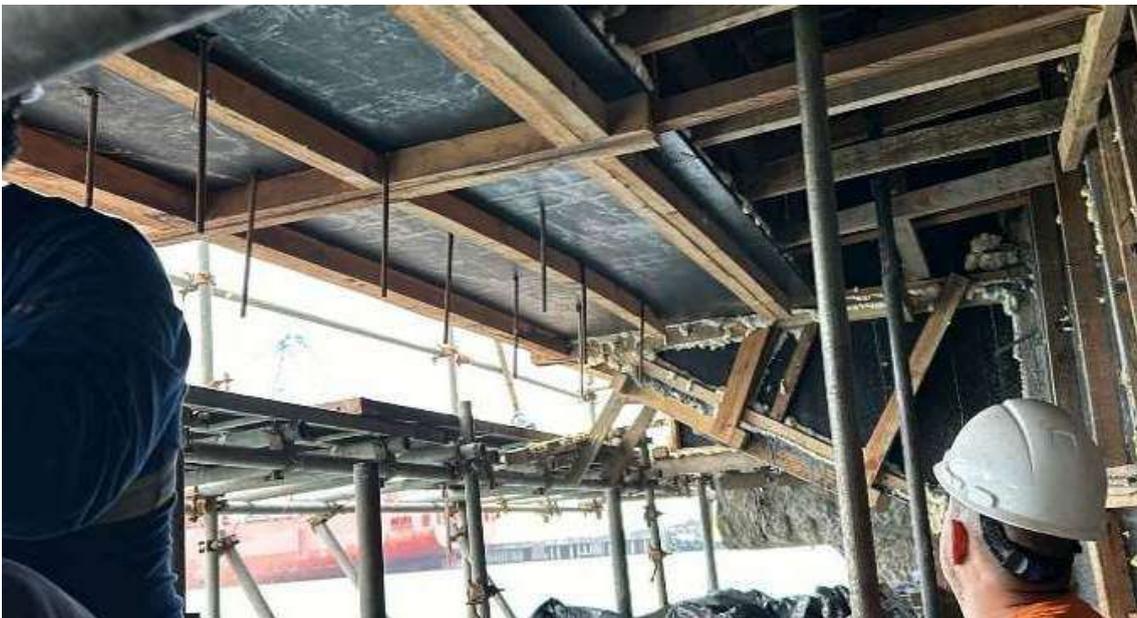


Figura 59: Obra de recuperação e reforço cais 3



Figura 60: Obra de recuperação e reforço cais 3



Figura 61: Obra de recuperação e reforço cais 3



Figura 62: Obra de recuperação e reforço cais 3

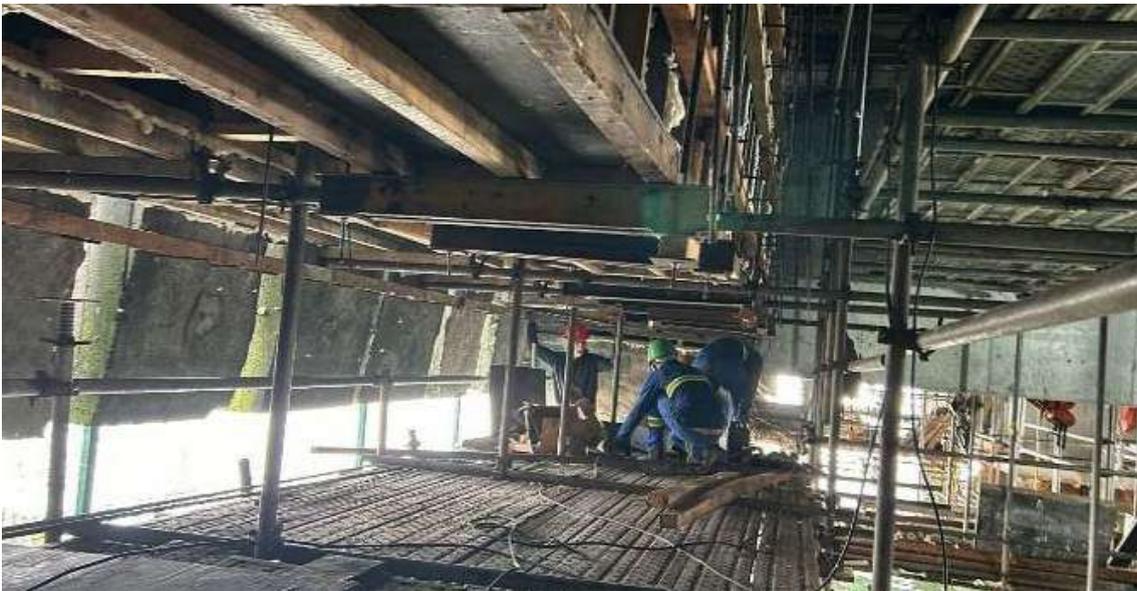


Figura 63: Obra de recuperação e reforço cais 3



Figura 64: Obra de recuperação e reforço cais 3



Figura 65: Obra de recuperação e reforço cais 3



Figura 66: Obra de recuperação e reforço cais 3



Figura 67: Obra de recuperação e reforço cais 3



Figura 68: Obra de recuperação e reforço cais 3



Figura 69: Obra de recuperação e reforço cais 3



Figura 70: Obra de recuperação e reforço cais 3



Figura 71: Obra de recuperação e reforço cais 3



Figura 72: Obra de recuperação e reforço cais 3



Figura 73: Obra de recuperação e reforço cais 3

FERNANDA DINIZ PASQUALETTI
Técnica Portuária - Edificações
SCPAR Porto de Imbituba S.A.
(assinado digitalmente)